

Caderno de Apoio à
Aprendizagem –EJA

Manual de Apoio Pedagógico do Professor

Volume 3

EDUCAÇÃO ESPECIAL

QUADROS-SÍNTESE

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO

EXPEDIENTE

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues | Secretário da Educação

Danilo Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Isadora Silva Santos Sampaio | Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

Coordenação Geral

Isadora Silva Santos Sampaio

Jorge Bugary Teles Junior

Jurema Oliveira Brito

Iara Martins Icó Sousa

Relação dos professores

Ana Margarete Gomes

Andreas Bastos Cruz

Ângelo Jasher Soares Bomsucesso

Catarina Cerqueira de Freitas Santos

César Mustafá Tanajura

Daniela Ferreira Sodré

Elias Antônio Almeida de Fonseca

Erica Borges de Almeida Nunes

Fernanda Pereira de Brito

Francisco Silva de Souza

Gildo Mariano de Jesus

Isadora Silva Santos Sampaio

Janaina Gelma Alves do Nascimento

Jorge Bugary Teles Junior

José Carlos dos Santos Oliveira

Leinah Silva Souza

Lucas Bispo de Oliveira Santos

Maria Célia Silva Coelho

Maria Luiza França Sampaio

Marinalva Silva Mascarenhas

Nathalia Lãoturco de Carvalho

Soraia Jesus de Oliveira

Tathiane da Silva Alves Oliveira

Thalisson Andrade Mirabeau

Yone Maria Costa Santiago

Suporte pedagógico

Catarina Cerqueira de Freitas Santos

Cintia Pláscido Silva Meireles

Cristiano Rodrigues de Abreu

Macia da Silva Mascarenhas

Apoio técnico

Luiza Ubiratan de Oliveira

Ivanete Conceição Oliveira Amorim

Maria Célia Silva Coelho

Marcella Bessa Vianna

Paulo Anselmo Dantas de Oliveira

Diagramação

Marjorie Amy Yamada

Foto da capa

Pelourinho, por R.M. Nunes | iStock

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional os **Cadernos de Apoio à Aprendizagem – EJA**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues

Secretário de Educação do Estado da Bahia

Planejamento pedagógico à luz da Educação de Jovens e Adultos do estado da Bahia

Ensinamentos freirianos

A Proposta de Paulo Freire é antielitista e antiautoritária, por proporcionar aos Estudantes a leitura dos símbolos, materializada na leitura de mundo.

Teoria e prática, saberes científicos e populares produzem a metamorfose necessária ao aprimoramento do conhecimentos adquiridos no processo de aprendizagem.

A teoria pedagógica mostra-nos que a mente humana tem de ser respeitada em cada **tempo humano**: na infância; na adolescência; na juventude; na fase adulta e na fase idosa.

Deve-se respeito aos tempos humanos sociais, culturais e mentais de aprendizagem. Segundo Miguel Arroyo, “Identidades quebradas são mentes bloqueadas para aprender.” De modo que o ato de ensinar para jovens, adultos e idosos devem estar centradas no estudante, para eles, com eles e por eles.

Inicia-se o ciclo do conhecimento dos estudantes, quando digimos ao mundo que nos cerca e aos homens e mulheres que nele vivem e com os quais nos relacionamos, as seguintes perguntas: O quê? Como? E por quê?

Questionar é o movimento de voltar o pensamento sobre si e sobre o mundo, é o movimento dialético que envolve Ação – Reflexão – Ação. É quando interrogamos sobre a realidade e agimos sobre ela que nos tornamos sujeitos de nossa própria história.

Problematização: é o levantamento das questões sociais, políticas, econômicas, culturais e religiosas que envolvem os **Eixos Temáticos**, considerando as suas potencialidades e dificuldades na busca da superação pelo estudante, da visão ingênua, por uma visão crítica, capaz de transformar o contexto vivido.

O Currículo da EJA é formado por 6 elementos: Eixo Temático – Tema Gerador – Aspectos Cognitivos – Aspectos Socioformativos – Aprendizagem Desejada – Saberes Necessários.

Eixo Temático: Conhecimento originário da prática social. Fio condutor do processo de aprendizagem.

Tema Gerador: Recorte do Eixo Temático, possibilitando a leitura crítica e a intervenção na realidade vivenciada. Relação entre passado, presente e futuro.

Aprendizagem Desejada: Conhecimentos históricos organizados e sistematizados que contribuam para a leitura crítica do Eixo Temático, por área de conhecimento: Linguagem e suas Tecnologias – Ciências Humanas e suas Tecnologias – Matemática e suas Tecnologias – Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Saberes Necessários: Objetivos de aprendizagem, que só podem ser estabelecidos depois de analisar o grupo de estudantes, com suas características, seus limites, suas histórias de vida e suas facilidades. Os objetivos precisam ser claros, viáveis, apresentados na sua totalidade e possíveis de serem avaliados.

Objetos de Conhecimento: Conteúdos, estes devem: **Ter validade** – devem ser os mais importantes e significativos para a realidade e a época em que se vive; **Ter significado** – devem estar relacionados com os estudantes, suas histórias de vida, suas experiências e motivações; **Possibilitar a reflexão** – devem levar o aluno a associar, comparar, compreender, selecionar organizar os próprios conteúdos; **Ser flexível** – devem estar sujeitos a modificações, adaptações, renovações e enriquecimentos; **Ter utilidade** – deverão considerar as experiências e as características do contexto socioeconômico e cultural dos estudantes; **Ser viável** – devem ser possíveis de aprendizagem dentro das limitações de tempo e dos recursos que dispomos.

Os conteúdos mais válidos são sempre aqueles que melhor levam os estudantes a responder às suas necessidades, fazendo aprender o que é mais útil para a vida deles.

Situação desejada: Sub-temas, seleção de situações que expressam os conhecimentos a serem trabalhados para desvelar fatos e contradições implícitas à realidade e conseqüentemente ao tema gerador.

| Eixo | Eixo Temático | Ofertas de ensino |
|------|---------------------------------------|--|
| I | Identidade e Cultura | Tempo Formativo I |
| II | Cidadania e Trabalho | Tempo Formativo I – Tempo Juvenil 1 |
| III | Saúde e Meio Ambiente | Tempo Formativo I – Tempo Juvenil 2 |
| IV | Trabalho e Sociedade | Tempo Formativo II – Tempo Juvenil 3 – Tempo de Aprender I |
| V | Meio Ambiente e Movimentos Sociais | Tempo Formativo II – Tempo Juvenil 4 – Tempo de Aprender I |
| VI | Globalização, Cultura e Conhecimento | Tempo Formativo III – Tempo de Aprender II |
| VII | Economia Solidária e Empreendedorismo | Tempo Formativo III – Tempo de Aprender II |

| Etapas | Volume I | Volume II | Volume 3 |
|----------------------|---|--|---|
| Anos Iniciais | Ancestralidade, Conectividade e o Empoderamento do EU | O Ser Cidadão: Direitos e Deveres | Sustentabilidade, Engajamento e Transformação |
| Anos Finais | Sociedade Conectada: Sujeito em Transformação | Direitos: Conquistas e Desafios da Sociedade | O Conhecimento e as Tecnologias a serviço da vida |
| Ensino Médio | Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento | Direito à Vida, à Liberdade e ao Trabalho | Por trás das lentes de um novo mundo |

ANOS INICIAIS

- POR
- ARTLAB
- MAT
- HIS
- GEO
- CIE

ANOS FINAIS

- POR
- ING
- ARTLAB
- MAT
- HIS
- GEO
- CIE

ENSINO MÉDIO

- LPLB
 - ING
 - ARTLAB I
 - HIS
 - GEO
 - SOC
 - FIL
- MAT
 - ARTLAB II
 - FIS
 - QUI
 - BIO

Por dentro das Trilhas de Aprendizagem EJA



1 PONTO DE ENCONTRO

Essa é a primeira etapa da trilha. O momento em que o professor, de modo coloquial/simples, acolhe afetivamente o estudante e o convida à uma trilha de conhecimento através do seu tema.

- ▶ *Acolhimento – apresentação – tema – direcionamento.*

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A ideia é levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema, através de perguntas ou problematizações sobre o tema, como em uma roda de conversa.

- ▶ *Roda de conversa – Conhecimentos prévios – Cotidiano – problematização – questionamentos – desafios – resgate de informações – memórias*

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Momento em que o estudante começa a aprofundar o tema a partir da “leitura de imagens”, vídeos ou figuras, estimulando a formação do leitor crítico, observador, explorando conceitos abstratos, auxiliando no processo de aquisição do conhecimento.

- ▶ *Contextualização – tirinhas – charges – memes – figuras – percepção – intertextualidade – senso crítico*

4 EXPLORANDO A TRILHA

Aqui, o senso comum dá espaço para o conhecimento científico, ampliando a visão de mundo, através de leituras, pesquisas, tudo que estimule a produção de novos saberes, transformando informação em conhecimento.

- ▶ *Conhecimento científico – pensamento crítico e reflexivo – textos – vídeos – links*

5 RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Momento em que o estudante testa, fixa os conhecimentos que ele aprendeu até aqui.

- ▶ *Fixação dos saberes – Aplicação do conhecimento – motivação – curiosidade*

6 A TRILHA É SUA: COLOCANDO A MÃO NA MASSA

É hora de estimular os estudantes a utilizarem diversas linguagens para expressarem o tema da aula, os conhecimentos apreendidos até aqui. A ideia é estimulá-los a se expressarem de forma lúdica, usando uma estética artística e exercitando múltiplas inteligências, cuidados consigo, com o outro e com o meio ambiente e o tema da aula.

- ▶ *Múltiplas inteligências – sistematização – ideias – múltiplas linguagens – Arte – Cultura*

7 A TRILHA NA SUA VIDA

Promover a associação do tema da trilha e dos saberes e conhecimentos trabalhados a aspectos da vida e do trabalho do estudante e exercitar a produção textual. Ele pode explorar passado (memórias), presente (sua situação atual) e futuro (suas projeções). O conteúdo escrito pelo estudante possibilitará o acompanhamento do processo de aprendizagem dos mesmos.

- ▶ *Contextualização – intertextualidade – questões reflexivas – Diário de bordo*

8 AUTOAVALIAÇÃO

Este é o momento da aula em que os estudantes avaliam a trilha e suas aprendizagens.

- ▶ *Avaliação – dúvidas – reflexão – revisão*

Educação especial em uma perspectiva inclusiva

Professor(a),

Apresentamos algumas estratégias didáticas que favorecerão as práticas pedagógicas inclusivas.

Facilitadores para a aprendizagem do estudante com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista.

- Material didático objetivo, conciso com bastantes recursos visuais, o qual despertará interesse do estudante e facilitará entendimento para a realização de atividades propostas;
- Enunciados curtos e claros;
- Filtrar os conteúdos. Dar prioridade ao que realmente o estudante precisa aprender de forma significativa
- Evitar longos textos que exijam uma interpretação complexa;
- Ter menos exercícios por página. Excesso de informações pode desfocar a atenção do estudante, comprometendo assim o objetivo da atividade;
- Não utilizar a dubiedade. Questões com duplo sentido podem ser mais difíceis para o entendimento do estudante.

Dicas para utilizar a audiodescrição na elaboração de atividades para alunos cegos, com baixa visão, deficiência intelectual, TEA.

- Ouvir seu aluno, ele é a melhor pessoa para lhe direcionar como lidar com alguma adequação necessária ao seu aprendizado.
- Na apresentação de materiais audiovisuais (vídeo, cartazes), verifique se o aluno consegue visualizar as imagens atendendo à frequência, à duração e à velocidade com que são processadas.
- Na elaboração do material escrito, utilize melhor contraste (preto no branco, azul no amarelo, preto no amarelo).

- Use iluminação direcionada ao texto, prancha de plano inclinado para leitura, textos ampliados e em alto contraste (possivelmente em negrito ou em caixa alta).
- Verifique o tipo de iluminação e posicionamento da luz para evitar insuficiência, encadeamento e reflexos (nos livros do aluno).
- Nas apresentações em PowerPoint, usar cores contrastantes, preferencialmente cores claras (branco ou amarelo) sobre um fundo escuro (preto ou azul), utilizando fonte Arial ou Verdana, com tamanho entre 14 e 16 pontos.
- Na lousa, procure escrever com letra maior, conforme o aluno se sinta confortável.
- A descrição pode ser multissensorial, uma vez que a visão é apenas um dos nossos sentidos, explore os demais.
- Utilizar imagens e vídeos como material pedagógico complementar.
- Fazer a descrição das imagens apresentadas.
- Referenciar cores, formatos, tamanhos, ambiente em que se localiza a imagem, vestuário (em caso de personagens), acessórios, quantidades.
- Utilizar áudios como material de suporte para descrever as imagens.

Equipe: Trilha Inclusiva

Grupo de trabalho:

Profª Ana Cláudia Matos

Profª Cintia Barbosa

Profª Daiane Pina

Profª Edmeire Costa

Salvador, 28 de julho de 2020.

Marlene Santos Cardoso

Coordenação/CEE

EIXO IV/TJ3/TAI

Eixo temático: Sociedade e trabalho

Tema gerador: Contextos e conexões: sociedade em movimento

Aspectos cognitivos: ACEFAF₁ – oralidade; ACEFAF₂ – leitura; ACEFAF₃ – escrita

Aspectos socioformativos: SFEFAF₁ – tem abertura para interagir com o grupo; SFEFAF₂ – relaciona-se com o outro de forma respeitosa; SFEFAF₃ – apresenta disposição para a cooperação em grupo

Português

Aprendizagens desejadas

- ADEFL₁ – Valorizar a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos;
- ADEFL₂ – Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações, interessando-se por ampliar seus recursos expressivos e enriquecer seu vocabulário.

PORTUGUÊS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Gêneros textuais: lendas e quadrinhas

Objetos do conhecimento: Conceito de gênero textual; lenda; quadrinha

Saberes necessários

- SNEFAFLP₀₁ – lê formulando hipóteses a respeito do texto;
- SNEFAFLP₀₂ – lê construindo imagens e sínteses mentais, para produzir a compreensão global do texto;
- SNEFAFLP₀₄ – estabelece relações entre o que lê e as experiências vividas; SNEFAFLP₀₅ – discute e compartilha as reflexões produzidas durante a leitura;
- SNEFAFLP₀₇ – desenvolve estratégias de monitoração na compreensão do texto;
- SNEFAFLP₀₈ – seleciona textos para leitura individual e coletiva;
- SNEFAFLP₀₉ – comenta um texto lido tanto oralmente quanto na forma escrita;
- SNEFAFLP₁₀ – cultiva o gosto pela leitura (contos, romances, jornais, revistas etc.);
- SNEFAFLP₁₁ – compreende e interpreta textos lidos, selecionando dados e informações;
- SNEFAFLP₁₉ – realiza a reescrita de textos sem perder de vista as ideias originais.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceito de gêneros textuais, de lendas e de quadrinhas;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a importância das lendas e quadrinhas no processo de construção de infância, na história da cidade, no comportamento social e na formação das nossas opiniões, da nossa cultura e tradição;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Leitura e interpretação do texto 1: *Lendas*;
6. Leitura e interpretação do texto 2: *Lenda do acarajé*;
7. Leitura e interpretação do texto 3: *Quadrinhas*;
8. Leitura e interpretação do texto 4: *O zagueiro*;
9. Leitura e interpretação do texto 5: *Lenda das Abayomis*;
10. Produção textual a partir dos assuntos abordados;
11. Leitura e interpretação do texto 6: A lenda do milho;
12. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
13. Produção textual das aprendizagens;
14. Autoavaliação.

PORTUGUÊS

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

A variação linguística dos memes

Objetos do conhecimento: Meme; variação linguística; regionalismo; gerúndio.

Saberes necessários

- SNEFAFLP01 – lê formulando hipóteses a respeito do texto;
- SNEFAFLP02 – lê construindo imagens e sínteses mentais, para produzir a compreensão global do texto;
- SNEFAFLP04 – estabelece relações entre o que lê e as experiências vividas;
- SNEFAFLP05 – discute e compartilha as reflexões produzidas durante a leitura;
- SNEFAFLP07 – desenvolve estratégias de monitoração na compreensão do texto;
- SNEFAFLP08 – seleciona textos para leitura individual e coletiva;
- SNEFAFLP09 – comenta um texto lido tanto oralmente quanto na forma escrita;
- SNEFAFLP10 – cultiva o gosto pela leitura (contos, romances, jornais, revistas etc.);
- SNEFAFLP11 – compreende e interpreta textos lidos, selecionando dados e informações;
- SNEFAFLP14 – reconhece as diferenças linguísticas entre o texto oral e o texto escrito;
- SNEFAFLP15 – organiza, com maior visibilidade, a estrutura do texto escrito em função das características do gênero;
- SNEFAFLP16 – produz textos escritos a partir de outros textos com coerência, utilizando as regras ortográficas e gramaticais;
- SNEFAFLP17 – usa a língua ajustando-a aos diferentes graus de formalidade das circunstâncias comunicativas;
- SNEFAFLP19 – realiza a reescrita de textos sem perder de vista as ideias originais.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre novos gêneros textuais;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como o acesso às redes sociais;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conceito de memes, sobre a linguagem empregada em sua elaboração e sobre a propagação desse gênero textual;
5. Leitura crítica e refletida das imagens;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Leitura e interpretação do texto 1: *O que é Meme?*;
8. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
9. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
10. Exposição sobre variação linguística;
11. Exposição sobre gerúndio;
12. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
13. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
14. Produção de memes;
15. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
16. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
17. Autoavaliação.

PORTUGUÊS

Trilha 10 | Semanas 19 e 20

Há diferença entre propaganda e publicidade?

Objetos do conhecimento

Propaganda; publicidade; funções, diferenças e semelhanças entre ambas.

Saberes necessários

- SNEFAFLP01 – lê formulando hipóteses a respeito do texto;
- SNEFAFLP02 – lê construindo imagens e sínteses mentais, para produzir a compreensão global do texto;
- SNEFAFLP04 – estabelece relações entre o que lê e as experiências vividas;
- SNEFAFLP05 – discute e compartilha as reflexões produzidas durante a leitura;
- SNEFAFLP06 – argumenta ou contra-argumenta na discussão de algum tema polêmico;
- SNEFAFLP07 – desenvolve estratégias de monitoração na compreensão do texto;
- SNEFAFLP08 – seleciona textos para leitura individual e coletiva;
- SNEFAFLP09 – comenta um texto lido tanto oralmente quanto na forma escrita;
- SNEFAFLP10 – cultiva o gosto pela leitura (contos, romances, jornais, revistas etc.);
- SNEFAFLP11 – compreende e interpreta textos lidos, selecionando dados e informações;

- SNEFAFLP₁₂ – produz textos de diferentes gêneros (contos, notícias, instruções de uso etc.);
- SNEFAFLP₁₃ – segmenta o próprio texto em parágrafos e frases com pontuação, de acordo com as convenções do gênero;
- SNEFAFLP₁₄ – reconhece as diferenças linguísticas entre o texto oral e o texto escrito.
- SNEFAFLP₁₅ – organiza, com maior visibilidade, a estrutura do texto escrito em função das características do gênero; SNEFAFLP₁₆ – produz textos escritos a partir de outros textos com coerência, utilizando as regras ortográficas e gramaticais;
- SNEFAFLP₁₇ – usa a língua ajustando-a aos diferentes graus de formalidade das circunstâncias comunicativas;
- SNEFAFLP₁₉ – realiza a reescrita de textos sem perder de vista as ideias originais;
- SNEFAFLP₂₁ – utiliza as estruturas linguísticas (tempos verbais, expressões idiomáticas) na escrita e leitura da língua estrangeira;
- SNEFAFLP₂₃ – lê construindo imagens e sínteses mentais, para produzir a compreensão global do texto;
- SNEFAFLP₃₆ – organiza, com maior visibilidade, a estrutura do texto escrito em função das características do gênero.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceitos de propaganda e publicidade e sobre sua presença em nosso dia a dia;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre diferenças e semelhanças entre propaganda e publicidade;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
5. Proposição de questões que suscitam reflexão sobre as imagens observadas;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *História da propaganda e da publicidade*;
7. Exposição da definição de publicidade e de propaganda;
8. Exposição das funções e das diferenças entre publicidade e propaganda;
9. Exposição de como a publicidade e a propaganda se apresentam em nosso cotidiano;
10. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
11. Aplicação do conhecimento em atividade de reconhecimento da presença de propaganda ou publicidade em imagens;
12. Produção de cartaz informativo;
13. Autoavaliação.

Aprendizagens desejadas

- ADEFL1 – Valorizar a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos;
- ADEFL2 – Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações, interessando-se por ampliar seus recursos expressivos e enriquecer seu vocabulário.

INGLÊS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

What's your favorite kind of entertainment?

Objetos do conhecimento Formas de lazer; tipos de programas televisivos; *was/were*

Saberes necessários

- SNEFAFLI40 – realiza a reescrita de textos sem perder de vista as ideias originais;
- SNEFAFLI41 – aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter dinâmico da língua estrangeira;
- SNEFAFLI42 – utiliza as estruturas linguísticas (tempos verbais, expressões idiomáticas) na escrita e leitura da língua estrangeira;
- SNEFAFLI43 – busca significado mais adequado para as palavras em língua estrangeira a partir das palavras em português;
- SNEFAFLI44 – utiliza o dicionário como recurso para a escolha de palavras com sentido apropriado para o contexto, considerando a língua estrangeira em estudo;
- SNEFAFLI45 – aplica as funções comunicativas da língua estrangeira nas situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, cumprimentar, solicitar informações).

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa introdutória sobre o que os estudantes fazem para se distrair e sobre como os brasileiros usam seu tempo livre;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a importância da televisão no cotidiano do brasileiro;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os motivos dos brasileiros, mesmo com a revolução das mídias sociais, preferirem assistir a TV ao invés de acessar a internet;
5. Leitura das imagens, aprofundando os saberes sobre tipos favoritos;
6. Exposição do verbo *to be* no passado;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Produção textual das aprendizagens;
9. Visualização de episódio de série para demonstrar uma biografia;
10. Produção textual de autobiografia;
11. Autoavaliação.

Personalities

Objetos do conhecimento Celebidades; profissões; verbo *can*; informações pessoais.

Saberes necessários

- SNEFAFLI40 – realiza a reescrita de textos sem perder de vista as ideias originais;
- SNEFAFLI41 – aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter dinâmico da língua estrangeira;
- SNEFAFLI42 – utiliza as estruturas linguísticas (tempos verbais, expressões idiomáticas) na escrita e leitura da língua estrangeira;
- SNEFAFLI43 – busca significado mais adequado para as palavras em língua estrangeira a partir das palavras em português.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como uma pessoa se torna celebridade, sobre quais as personalidades eles admiram, sobre qual a função social dos famosos e sobre quais os motivos que levam a seguir uma pessoa nas redes sociais;
3. Leitura das imagens;
4. Expansão de vocabulário de profissões;
5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
6. Exposição do verbo *can*;
7. Aplicação dos conhecimentos desenvolvidos em atividades direcionadas;
8. Elaboração de *cards* sobre informações pessoais em inglês;
9. Autoavaliação.

Food all over the world

Objetos do conhecimento Culinária internacional; vocabulário de refeições; *have/has*; obesidade; distúrbios alimentares.

Saberes necessários

- SNEFAFLI41 – aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter dinâmico da língua estrangeira;
- SNEFAFLI42 – utiliza as estruturas linguísticas (tempos verbais, expressões idiomáticas) na escrita e leitura da língua estrangeira;
- SNEFAFLI43 – busca significado mais adequado para as palavras em língua estrangeira a partir das palavras em português;
- SNEFAFLI44 – utiliza o dicionário como recurso para a escolha de palavras com sentido apropriado para o contexto, considerando a língua estrangeira em estudo;
- SNEFAFLI45 – aplica as funções comunicativas da língua estrangeira nas situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, cumprimentar, solicitar informações);

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a alimentação brasileira e a diferença na alimentação em outros países;
3. Levantamento de reflexão sobre como culinária de um país revela sobre sua cultura e identidade;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
6. Exposição da conjugação do verbo *to have* no *Simple Present*;
7. Aplicação do conhecimento em atividades direcionadas;
8. Produção textual de cardápio em inglês;
9. Debate sobre obesidade e outros distúrbios alimentares;
10. Autoavaliação.

Artes e atividades laborais

Aprendizagens desejadas

- ADEFL7 – Conhecer e valorizar a diversidade cultural, artística e brasileira, fomentando atitude de respeito às diferenças;
- ADEFL8 – Interessa-se pelas artes como forma de conhecimento, interpretação dos homens sobre si mesmo e sobre o mundo que o cerca;
- ADEFL9 – Reconhecer o caráter dinâmico da arte, valorizando o patrimônio cultural e artístico.

ARTES E ATIVIDADES LABORAIS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Expressões artísticas étnico-raciais: a formação da identidade brasileira

Objeto do conhecimento

Participação dos povos indígenas e africanos na formação da identidade artística brasileira

Saberes necessários

- SNEFAFLA46 – compreende as relações entre as linguagens artísticas e a consciência corporal;
- SNEFAFLA47 – relaciona as atividades artísticas e corporais às capacidades físicas e aos aspectos da boa postura;
- SNEFAFLA48 – desenvolve habilidades motoras através da prática de atividades artísticas e corporais;
- SNEFAFLA49 – reconhece que através da arte e do corpo expressam-se afetos, sentimentos e emoções;
- SNEFAFLA50 – utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e das Áreas de Conhecimentos;
- SNEFAFLA52 – produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica, etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços;
- SNEFLA54 – realiza e compartilha produções artísticas, expressando e comunicando ideias.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as expressões artísticas;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os povos indígenas e africanos na formação da identidade artística brasileira;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes sobre a arte afro-brasileira;
5. Leitura e interpretação do texto 1: *Elementos da arte indígena brasileira*;
6. Resolvendo os desafios das trilhas parte 1, parte 2, parte 3 e parte 4;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Leitura e interpretação do texto 2: *As matemáticas das negras que ninguém vê: saberes emancipatórios tecidos por trançistas afro*;
9. Autoavaliação.

ARTES E ATIVIDADES LABORAIS

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Artes Visuais: Artistas da terra, seus saberes e fazeres

Objeto do conhecimento: História da arte; Arte no Brasil; Artistas locais

Saberes necessários

- SNEFAFLA₄₆ – compreende as relações entre as linguagens artísticas e a consciência corporal;
- SNEFAFLA₄₇ – relaciona as atividades artísticas e corporais às capacidades físicas e aos aspectos da boa postura;
- SNEFAFLA₄₈ – desenvolve habilidades motoras através da prática de atividades artísticas e corporais;
- SNEFAFLA₄₉ – reconhece que através da arte e do corpo expressam-se afetos, sentimentos e emoções;
- SNEFAFLA₅₀ – utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e das Áreas de Conhecimentos;
- SNEFFLA₅₄ – realiza e compartilha produções artísticas, expressando e comunicando ideias.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre artistas locais;
3. Leitura e interpretação do texto 1: *História da arte*;
4. Leitura e interpretação do texto 2: *Artes Visuais no Brasil*;
5. Leitura e interpretação do texto 3: *A historiografia da arte baiana na contemporaneidade*;
6. Apreciação de obras de artistas baianos;
7. Leitura e interpretação do texto 4: *Daniel Barbosa: um grito no novo milênio*;
8. Leitura e interpretação do texto 5: *Floriano: artista plástico primitivista*;
9. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
10. Produção textual das aprendizagens;
11. Autoavaliação.

Artes Visuais: imagens no cotidiano

Objeto do conhecimento: Como as artes visuais estão presentes em nossa vida cotidiana

Saberes necessários

- SNEFAFLA₄₆ – compreende as relações entre as linguagens artísticas e a consciência corporal;
- SNEFAFLA₄₈ – desenvolve habilidades motoras através da prática de atividades artísticas e corporais;
- SNEFAFLA₄₉ – reconhece que através da arte e do corpo expressam-se afetos, sentimentos e emoções;
- SNEFAFLA₅₀ – utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e das Áreas de Conhecimentos;
- SNEFFLA₅₄ – realiza e compartilha produções artísticas, expressando e comunicando ideias.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como as artes visuais estão presentes em nossa vida cotidiana;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes de como deve expressar a arte;
4. Leitura e interpretação de pinturas, imagens de mídia audiovisual e publicações gráficas;
5. Leitura e interpretação do texto 1: *Arte nas imagens do cotidiano*;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Produção textual das aprendizagens;
8. Produção artística na imagem de Mona Lisa, como campanha de prevenção do coronavírus;
9. Autoavaliação.

História

Aprendizagem desejada

- ADEFAPH₀₄ – Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e reflexões sobre visão de mundo.
- ADEFAPH₀₆ – Conhecer aspectos básicos da organização política e social do Brasil, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar a democracia do país.
- ADEFAPH₁₀ – Compreender as relações que os homens estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas, analisando aspectos da história do Brasil.

Identidade a partir da antiguidade

Objetos do conhecimento

Primeiros habitantes da Terra; primeiros habitantes das Américas e do Brasil.

Saberes necessários

- SNEFAFHIS01 – estabelece relações entre a história do presente e acontecimentos e/ou processos históricos passados;
- SNEFAFHIS02 – identifica diferentes temporalidades no presente;
- SNEFAFHIS03 – reconhece fatos históricos relevantes, organiza essas informações, compreendendo e utilizando conceitos históricos;
- SNEFAFHIS04 – identifica a diversidade nas experiências humanas na mesma época ou tempos diferentes;
- SNEFAFHIS05 – extrai informações e analisa criticamente as fontes históricas (objetos, textos, imagens, músicas etc.);
- SNEFAFHIS07 – constrói relações de transformação, permanência, semelhança e diferença entre o presente e o passado e entre os espaços local, regional, nacional e mundial.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a história de nossos antepassados, nossos parentes bem distantes, no tempo cronológico e no espaço geopolítico e social;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os primeiros habitantes da Terra, caminhos que trilharam e desafios que enfrentaram ao longo de sua existência;
4. Leitura crítica e reflexiva das imagens;
5. Exposição sobre primeiros habitantes da América e sobre primeiros ocupantes do Brasil;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Leitura e interpretação do texto 1: *Professor Walter Neves estuda o seu achado arqueológico*;
8. Concepção de mapa mental sobre o assunto abordado;
9. Desenvolvimento de atividade para reforço do conteúdo;
10. Autoavaliação.

As primeiras civilizações

Objetos do conhecimento: Histórias e descobertas das primeiras civilizações do mundo.

Saberes necessários

- SNEFAFHIS01 – estabelece relações entre a história do presente e acontecimentos e/ou processos históricos passados;
- SNEFAFHIS02 – identifica diferentes temporalidades no presente;
- SNEFAFHIS03 – reconhece fatos históricos relevantes, organiza essas informações, compreendendo e utilizando conceitos históricos;
- SNEFAFHIS05 – extrai informações e analisa criticamente as fontes históricas.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as histórias e descobertas das primeiras civilizações do mundo e as civilizações indígenas e africanas que formaram nossa Bahia;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que define uma civilização;
4. Exposição sobre as primeiras civilizações do mundo;
5. Leitura crítica e reflexiva das imagens;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Povos da Antiguidade nas terras da América e Brasil*;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Leitura e interpretação do texto 2: *Brasil ancestral: quem foram os primeiros brasileiros?*;
9. Exposição sobre dinastia de faraós negros;
10. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
11. Autoavaliação.

HISTÓRIA

Trilha 10 | Semanas 19 e 20

Formação política e social brasileira

Objetos do conhecimento

Discutir a desigualdade social e o ideal de uma nação moderna no governo JK (1956–1961)

Saberes necessários

- SNEFAFHIS03 – reconhece fatos históricos relevantes, organiza essas informações, compreendendo e utilizando conceitos históricos;
- SNEFAFHIS05 – extrai informações e analisa criticamente as fontes históricas (objetos, textos, imagens, músicas etc.).

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que significa a “descoberta” do Brasil; sobre a exploração das riquezas brasileiras e do massacre dos povos indígenas perpetrados chegada os europeus às terras tupiniquins;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre Brasil colônia e os efeitos dessa colonização para os povos indígenas;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes sobre os interesses da Europa em explorar o recém “descoberto” país – O Brasil para atender aos interesses da política mercantilista;
5. Produção textual acerca das reflexões suscitadas nas imagens;
6. Exposição sobre a colonização do Brasil;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Leitura e interpretação do texto 1: O Brasil Atual;
9. Concepção de mapa mental sobre o assunto abordado;
10. Realização de pesquisa sobre direito de voto;
11. Produção textual sobre avanço da vacina;
12. Autoavaliação.

Aprendizagens desejadas

- ADE5 – Questionar a realidade socioeconômica política e cultural, identificando problemas e possíveis soluções;
- ADE11 – Construir conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à geografia, que permitam conhecer o mundo atual em sua diversidade.

GEOGRAFIA

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Conversando sobre mapas

Objetos do conhecimento: Interpretação de variados mapas;

Saberes necessários

- SNEFAFGEO24 – identifica as políticas de distribuição e uso das terras brasileiras;
- SNEFAFGEO27 – classifica e registra informações sobre o lugar de origem;
- SNEFAFGEO28 – comunica-se através do espaço e do tempo, ao interagir com outras realidades;
- SNEFAFGEO29 – realiza diferentes leituras do mundo e de seus espaços geográficos.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre interpretação de variados mapas;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o estudo da cartografia;
4. Leitura e interpretação do texto 1: *Cartografia*;
5. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
6. Leitura e interpretação do texto 2: *Os principais conceitos cartográficos*;
7. Leitura e interpretação do texto 3: *Por que os mapas existem?*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Produção textual das aprendizagens;
10. Autoavaliação.

GEOGRAFIA

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Mapas temáticos

Objetos do conhecimento

Definição de mapa temático, suas características e suas respectivas utilizações

Saberes necessários

- SNEFAFGEO26 – representa e expressa a realidade próxima ou distante;
- SNEFAFGEO27 – classifica e registra informações sobre o lugar de origem;
- SNEFAFGEO29 – realiza diferentes leituras do mundo e de seus espaços geográficos;
- SNEFAFGEO30 – aplica corretamente os conceitos e categorias geográficas.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre definição de mapa temático, suas características e funções;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre análise e compreensão de um mapa;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a identificação dos elementos presentes em um mapa;
5. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Tipos de mapas temáticos*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Como ler um mapa?*;
8. Leitura e interpretação do texto 3: *Mapas temáticos, como interpretar?*;
9. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
10. Produção textual das aprendizagens;
11. Autoavaliação.

GEOGRAFIA

Trilha 10 | Semanas 19 e 20

Fusos horários no Brasil e no mundo

Objetos do conhecimento: Conceito de fuso horário

Saberes necessários

- SNEFAFGEO28 – comunica-se através do espaço e do tempo, ao interagir com outras realidades;
- SNEFAFGEO29 – realiza diferentes leituras do mundo e de seus espaços geográficos;
- SNEFAFGEO39 – produz textos coerentes, com ideias próprias, de forma clara e objetiva, desenvolvendo um modo de pensar e raciocinar geográfico;
- SNEFAFGEO41 – compara diferentes paisagens com base em critérios geográficos;
- SNEFAFGEO43 – relaciona conceitos específicos da Geografia com o que é observado em imagens ou paisagem;

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conceito de fuso horário;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os fusos horários no Brasil e no Mundo;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes sobre fusos horários nos estados brasileiros e no mundo;
5. Leitura e interpretação do texto 1: *Fuso horário*;
6. Leitura e interpretação do texto 2: *Fuso horário no Brasil*;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Exploração do cálculo do fuso horário;
9. Produção textual das aprendizagens;
10. Autoavaliação.

Aprendizagens desejadas

- ADEFM01 – Valorizar a matemática como instrumento para interpretar informações sobre o mundo, reconhecendo sua importância em nossa realidade social, política, cultural e econômica;
- ADEFM04 – Medir, interpretar e expressar os resultados das situações cotidianas, utilizando a medida e a escala adequada de acordo com a natureza e a ordem das grandezas envolvidas;
- ADEFM05 – Aperfeiçoar a compreensão do espaço geográfico e social, identificando, representando e classificando formas geométricas, observando seus elementos, suas propriedades e suas relações;
- ADEFM06 – Coletar, apresentar e analisar dados da realidade, construindo e interpretando tabelas e gráficos.

MATEMÁTICA

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Probabilidade

Objetos do conhecimento

Probabilidade; eventos; formas de representação de probabilidade.

Saberes necessários

- SNEFAFMAT01 – resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;
- SNEFAFMAT04 – identifica, interpreta e utiliza diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações vinculando-as a contextos matemáticos e não-matemáticos;
- SNEFAFMAT05 – seleciona e utiliza procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito), em função da situação-problema proposta;
- SNEFAFMAT15 – utiliza os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico;
- SNEFAFMAT17 – estabelece leis matemáticas que expressam a relação de dependência entre as variáveis;
- SNEFAFMAT18 – coleta, organiza e analisa informações diversas;
- SNEFAFMAT20 – formula argumentos convincentes, tendo por base a análise de dados organizados em representações matemáticas diversas;
- SNEFAFMAT21 – resolve situações-problema que envolvam o raciocínio combinatório e a probabilidade;
- SNEFAFMAT22 – amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais).

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conceito de probabilidade e seu uso no cotidiano;
3. Leitura crítica das imagens;
4. Leitura e interpretação do texto 1: *Probabilidade*;
5. Leitura e interpretação do texto 2: *Novos dados sobre como se prevenir do novo coronavírus*;
6. Desenvolvimento de atividades direcionadas para aplicação do conhecimento;
7. Produção textual das aprendizagens;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Autoavaliação.

Gráficos, organização de dados e medida de tendência

Objetos do conhecimento: Inferência estatística; Tabelas e gráficos.

Saberes necessários

- SNEFAFMAT₀₁ – resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;
- SNEFAFMAT₀₂ – amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais);
- SNEFAFMAT₀₄ – identifica, interpreta e utiliza diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações vinculando-as a contextos matemáticos e não-matemáticos;
- SNEFAFMAT₀₅ – seleciona e utiliza procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito), em função da situação-problema proposta;
- SNEFAFMAT₂₀ – formula argumentos convincentes, tendo por base a análise de dados organizados em representações matemáticas diversas;

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceito de estatística, sua presença no nosso cotidiano e interpretação de gráficos e de tabelas;
3. Leitura e interpretação das imagens;
4. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
5. Exposição dos elementos dos gráficos;
6. Exposição de medidas de tendência central;
7. Desenvolvimento de atividades direcionadas para aplicação do conhecimento;
8. Produção de gráfico de contaminação do coronavírus;
9. Produção textual sobre aprendizagens;
10. Autoavaliação.

Pensamento computacional

Objetos do conhecimento: Conceito de pensamento computacional

Saberes necessários

- SNEFAFMAT₀₁ – resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;
- SNEFAFMAT₀₂ – amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais);
- SNEFAFMAT₀₄ – identifica, interpreta e utiliza diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações vinculando-as a contextos matemáticos e não-matemáticos.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceito de pensamento computacional;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os prós e contras da utilização da tecnologia no nosso cotidiano;
4. Discussão acerca da frase: “O pensamento computacional pode mudar a forma de pensar de uma pessoa, que passa a desenvolver seu aprendizado de maneira mais lógica e de forma colaborativa”;
5. Leitura das imagens, despertando reflexão;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *O que é o pensamento computacional?*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Características e qualidades do pensamento computacional*;
8. Leitura e interpretação do texto 3: *O que é Pensamento Computacional?*;
9. Leitura e interpretação do texto 4: *As 10 habilidades dos profissionais do futuro*;
10. Produção textual das aprendizagens;
11. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
12. Autoavaliação.

Aprendizagens desejadas

- ADEFACN₁ – Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e reflexões sobre visão de mundo;
- ADEFACN₂ – Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo;
- ADEFACN₃ – Inserir-se ativamente em seu meio social e natural, usufruindo de forma racional e solidária de seus recursos.

CIÊNCIAS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Vírus e bactérias

Objetos do conhecimento: Vírus e bactérias, seus tipos, estruturas e funções

Saberes necessários

- SNEFACIE₀₅ – coleta, organiza interpreta e divulga informações sobre as transformações provocadas nos ambientes pela ação humana;
- SNEFACIE₀₆ – valoriza as medidas de proteção e recuperação ao meio ambiente na região onde vive e em outras regiões brasileiras;
- SNEFACIE₁₀ – investiga as alterações de ambientes como resultado da emissão de substâncias, partículas e outros materiais produzidos por agentes poluidores;
- SNEFACIE₂₁ – consome de forma criteriosa os diferentes materiais de acordo com o seu processo de produção e tempo de decomposição na natureza.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando a busca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre como o tema;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre comparar as diferenças, entre os diversos tipos de vírus e bactérias;
4. Leitura e interpretação do texto 1: *Majoria das doenças infecciosas tem origem em animais selvagens*;
5. Leitura e interpretação do texto 2: *Micro-organismos: o incrível zoo do ar*;
6. Leitura e interpretação das imagens;
7. Refletindo e contextualizando, como é de extrema importância a necessidade de controle, para atenuar a proliferação dos vírus e bactérias nos ambientes;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Pesquisa sobre os significados de palavras desconhecidas e que aparecem nos textos;
10. Produção textual;
11. Destaque dos acontecimentos que fazem parte do contexto atual, ressaltando a ideia de como controlar a infecção, relação entre ser humano e natureza por meios necessários para a sobrevivência da sociedade;
12. Contextualização da forma de controle para atenuar a proliferação dos vírus e bactérias nos ambientes;
13. Autoavaliação.

Reino Protocista e Reino Fungi

Objetos do conhecimento: Protozoários e algas; protozooses; fungos

Saberes necessários

- SNEFAFCIE02 – conhece as diferentes explicações sobre a vida na terra, a formação dos fósseis e compara as espécies extintas e as atuais;
- SNEFAFCIE03 – reconhece as formas eficientes de dispersão e estratégias reprodutivas dos seres vivos, em diferentes ambientes;
- SNEFAFCIE04 – compara em diferentes ambientes em ecossistemas brasileiros quanto à vegetação e fauna, suas inter-relações e interações com o solo, clima, disponibilidade de luz e de água e com as sociedades humanas;
- SNEFAFCIE05 – coleta, organiza interpreta e divulga informações sobre as transformações provocadas nos ambientes pela ação humana;
- SNEFAFCIE06 – valoriza as medidas de proteção e recuperação ao meio ambiente na região onde vive e em outras regiões brasileiras.

Sequência didática

1. Levantamento prévio sobre o tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o significado das palavras desconhecidas e que aparecem nos textos;
3. Leitura e interpretação do texto 1: *Características da Algas*;
4. Leitura e interpretação do texto 2: *Maré vermelha incomum é registrada no litoral paulista*;
5. Leitura crítica das imagens;
6. Produção de um texto relacionando o tema estudado, fazendo a reflexão sobre a importância em relação das escolhas, atitudes e ações, promovendo a aprendizagem significativa dos conteúdos, de forma dinâmica, empírica e teórica de acordo com a realidade estrutural e social desses estudantes;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Pesquisa sobre os significados de palavras desconhecidas e que aparecem nos textos;
9. Produção textual;
10. Discussão direcionada sobre o tema, para que os alunos apontem as características adequadas dos reinos;
11. Compreensão no texto de como as algas são classificadas e como são consideradas de suma importância para o ecossistema;
12. Observação e reconhecimento da importância vital das algas no equilíbrio ambiental;
13. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
14. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
15. Produção textual das aprendizagens, aprofundando os saberes;
16. Autoavaliação.

Plantas: características principais, grupos e fotossíntese

Objetos do conhecimento

Reino Plantae e sua classificação; fotossíntese

Saberes necessários

- SNEFAFCIE02 – conhece as diferentes explicações sobre a vida na terra, a formação dos fósseis e compara as espécies extintas e as atuais;
- SNEFAFCIE03 – reconhece as formas eficientes de dispersão e estratégias reprodutivas dos seres vivos, em diferentes ambientes;
- SNEFAFCIE04 – compara em diferentes ambientes em ecossistemas brasileiros quanto à vegetação e fauna, suas inter-relações e interações com o solo, clima, disponibilidade de luz e de água e com as sociedades humanas;
- SNEFAFCIE05 – coleta, organiza interpreta e divulga informações sobre as transformações provocadas nos ambientes pela ação humana;
- SNEFAFCIE06 – valoriza as medidas de proteção e recuperação ao meio ambiente na região onde vive e em outras regiões brasileiras;
- SNEFAFCIE09 – estabelece relações entre os fenômenos da fotossíntese, da respiração celular e da combustão para explicar os ciclos do carbono e do oxigênio.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando a busca dos conhecimentos prévios dos estudantes, compreender sobre o tema, e os processos biológicos e suas aplicações do cotidiano dos mesmos;
3. Identificar das características das plantas;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes, como as plantas são fecundadas e produzem frutos e sementes, servindo de alimento para muitos animais, inclusive para o homem;
5. Leitura e interpretação do texto 1: *Fotossíntese*;
6. Leitura e interpretação do texto 2: *Plantas Medicinais*;
7. Elaboração de pesquisa sobre como as plantas medicinais possuem substâncias que contribuem para a cura ou tratamento das doenças;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Leitura crítica das imagens;
10. Orientação para observação atenta, contextualização de algumas características das plantas, comparando as espécies;
11. Produção textual sobre as aprendizagens;
12. Autoavaliação.

EIXO IV/TJ3/TAI

Reino Metazoa: caracterizando os animais

Objetos do conhecimento

Reino Metazoa; principais grupos de animais e suas características

Saberes necessários

- SNEFAFCIE02 – conhece as diferentes explicações sobre a vida na terra, a formação dos fósseis e compara as espécies extintas e as atuais;
- SNEFAFCIE03 – reconhece as formas eficientes de dispersão e estratégias reprodutivas dos seres vivos, em diferentes ambientes;
- SNEFAFCIE04 – compara em diferentes ambientes em ecossistemas brasileiros quanto à vegetação e fauna, suas inter-relações e interações com o solo, clima, disponibilidade de luz e de água e com as sociedades humanas;
- SNEFAFCIE05 – coleta, organiza interpreta e divulga informações sobre as transformações provocadas nos ambientes pela ação humana;
- SNEFAFCIE06 – valoriza as medidas de proteção e recuperação ao meio ambiente na região onde vive e em outras regiões brasileiras.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Levantamento de conhecimentos prévios sobre os principais grupos de animais e saber diferenciar as suas características;
3. Leitura e interpretação do texto 1: *Principais grupos de animais*;
4. Leitura e interpretação do texto 2: *Zoológicos x Santuário Ecológicos*;
5. Contextualização e análise da diferença entre Zoológico e Santuário Ecológico;
6. Compreensão da política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, com isso prejudicando a vida dos animais, como fazer para melhorar a vida dos mesmos;
7. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
8. Pesquisa sobre os significados de palavras desconhecidas e que aparecem nos textos;
9. Produção textual;
10. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
11. Reconhecimento e análise da quantidade de informações organizando sínteses de ideias, identificando e destacando, os principais acontecimentos que impactam a sobrevivência desses animais;
12. Produção textual das aprendizagens;
13. Autoavaliação.

Eixo temático: Meio ambiente e movimentos sociais

Tema gerador: Sociedade conectada: sujeito em transformação

Aspectos cognitivos: ACEFAF₁ – oralidade; ACEFAF₂ – leitura; ACEFAF₃ – escrita

Aspectos socioformativos: SFEFAF₁ – tem abertura para interagir com o grupo; SFEFAF₂ – relaciona-se com o outro de forma respeitosa; SFEFAF₃ – apresenta disposição para a cooperação em grupo

Português

Aprendizagens desejadas

- ADEFAPL₁ – Valorizar a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos.
- ADEFAPL₂ – Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações, interessando-se por ampliar seus recursos expressivos e enriquecer seu vocabulário.
- ADEFAPL₄ – Interessar-se pela leitura e escrita como fontes de informação, aprendizagem, lazer e arte.
- ADEFAPL₅ – Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.

PORTUGUÊS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Gênero textual jornalístico: reportagem

Objetos do conhecimento

O gênero textual jornalístico; reportagem.

Saberes necessários

- SNEFAFLP₀₁ – lê formulando hipóteses a respeito do texto;
- SNEFAFLP₀₂ – lê construindo imagens e sínteses mentais, para produzir a compreensão global do texto;
- SNEFAFLP₀₄ – estabelece relações entre o que lê e as experiências vividas;
- SNEFAFLP₀₅ – discute e compartilha as reflexões produzidas durante a leitura;
- SNEFAFLP₀₆ – argumenta ou contra-argumenta na discussão de algum tema polêmico;
- SNEFAFLP₀₈ – seleciona textos para leitura individual e coletiva;
- SNEFAFLP₀₉ – comenta um texto lido tanto oralmente quanto na forma escrita;
- SNEFAFLP₁₀ – cultiva o gosto pela leitura (contos, romances, jornais, revistas etc.);
- SNEFAFLP₁₁ – compreende e interpreta textos lidos, selecionando dados e informações.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero textual jornalístico da reportagem, suas características, sua função e sua importância social;
3. Leitura crítica e reflexiva das imagens;
4. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
5. Produção textual do assunto abordado;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Texto jornalístico*;
7. Aprofundamento do assunto abordado por meio de exemplo de reportagem;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes; Produção textual a partir do assunto abordado;
9. Autoavaliação.

PORTUGUÊS

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Histórias que contam e encantam

Objetos do conhecimento: Gênero textual conto e suas características.

Saberes necessários

- SNEFAFLP01 – lê formulando hipóteses a respeito do texto;
- SNEFAFLP02 – lê construindo imagens e sínteses mentais, para produzir a compreensão global do texto;
- SNEFAFLP03 – elabora paráfrases dos textos lidos;
- SNEFAFLP04 – estabelece relações entre o que lê e as experiências vividas;
- SNEFAFLP05 – discute e compartilha as reflexões produzidas durante a leitura;
- SNEFAFLP07 – desenvolve estratégias de monitoração na compreensão do texto;
- SNEFAFLP08 – seleciona textos para leitura individual e coletiva;
- SNEFAFLP09 – comenta um texto lido tanto oralmente quanto na forma escrita;
- SNEFAFLP10 – cultiva o gosto pela leitura (contos, romances, jornais, revistas etc.);
- SNEFAFLP11 – compreende e interpreta textos lidos, selecionando dados e informações;
- SNEFAFLP12 – produz textos de diferentes gêneros (contos, notícias, instruções de uso etc.);
- SNEFAFLP13 – segmenta o próprio texto em parágrafos e frases com pontuação, de acordo com as convenções do gênero;
- SNEFAFLP14 – reconhece as diferenças linguísticas entre o texto oral e o texto escrito;
- SNEFAFLP15 – organiza, com maior visibilidade, a estrutura do texto escrito em função das características do gênero.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conceito de Contos e de Contos Populares;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a importância da desse gênero literário na cultura brasileira;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Contos populares*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Conto 1 – A cumbuca de ouro e os marimbondos*;
8. Leitura e interpretação do texto 3: *Conto 2 – Melancia e Coco Verde*;
9. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
10. Produção textual a partir do assunto abordado;
11. Autoavaliação.

Produção midiática e atualidades

Objetos do conhecimento: Gênero textual; suporte textual; produção midiática.

Saberes necessários

- SNEFAFLP01 – lê formulando hipóteses a respeito do texto;
- SNEFAFLP02 – lê construindo imagens e sínteses mentais, para produzir a compreensão global do texto;
- SNEFAFLP04 – estabelece relações entre o que lê e as experiências vividas;
- SNEFAFLP05 – discute e compartilha as reflexões produzidas durante a leitura;
- SNEFAFLP06 – argumenta ou contra-argumenta na discussão de algum tema polêmico;
- SNEFAFLP07 – desenvolve estratégias de monitoração na compreensão do texto;
- SNEFAFLP08 – seleciona textos para leitura individual e coletiva;
- SNEFAFLP10 – cultiva o gosto pela leitura (contos, romances, jornais, revistas etc.);
- SNEFAFLP11 – compreende e interpreta textos lidos, selecionando dados e informações;
- SNEFAFLP12 – produz textos de diferentes gêneros (contos, notícias, instruções de uso etc.);
- SNEFAFLP14 – reconhece as diferenças linguísticas entre o texto oral e o texto escrito;
- SNEFAFLP15 – organiza, com maior visibilidade, a estrutura do texto escrito em função das características do gênero;
- SNEFAFLP16 – produz textos escritos a partir de outros textos com coerência, utilizando as regras ortográficas e gramaticais;
- SNEFAFLP19 – realiza a reescrita de textos sem perder de vista as ideias originais;
- SNEFAFLP21 – utiliza as estruturas linguísticas (tempos verbais, expressões idiomáticas) na escrita e leitura da língua estrangeira.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os diferentes tipos de gêneros literários e como de onde eles são utilizados no cotidiano;
3. Reflexão sobre revistas, jornais, sites e blogs como importantes ferramentas de aprendizagem;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
6. Produção textual do assunto abordado;
7. Leitura e interpretação do texto 1: *Carta do Leitor: interação pela linguagem*;
8. Leitura e interpretação do texto 2: *Carta do Leitor: Coluna “Espaço do Leitor” ganha versão digital*;
9. Leitura e interpretação do texto 3: *Na contramão*;
10. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
11. Produção textual a partir do assunto abordado;
12. Leitura e interpretação do texto 4: *SP será 2ª capital a banir sacola plástica*;
13. Leitura e interpretação do texto 5: *Analisando Carta de Leitor*;
14. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
15. Produção textual a partir do assunto abordado;
16. Autoavaliação.

Aprendizagens desejadas

- ADEFAFL₁ – Valorizar a língua como veículo de comunicação e de expressão das pessoas e dos povos;
- ADEFAFL₂ – Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações, interessando-se por ampliar seus recursos expressivos e enriquecer seu vocabulário;
- ADEFAFL₅ – Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.

Saberes necessários

- SNEFAFLI₄₀ – realiza a reescrita de textos sem perder de vista as ideias originais;
- SNEFAFLI₄₁ – aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter dinâmico da língua estrangeira;
- SNEFAFLI₄₂ – utiliza as estruturas linguísticas (tempos verbais, expressões idiomáticas) na escrita e leitura da língua estrangeira;
- SNEFAFLI₄₃ – busca significado mais adequado para as palavras em língua estrangeira a partir das palavras em português;
- SNEFAFLI₄₄ – utiliza o dicionário como recurso para a escolha de palavras com sentido apropriado para o contexto, considerando a língua estrangeira em estudo;
- SNEFAFLI₄₅ – aplica as funções comunicativas da língua estrangeira nas situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, cumprimentar, solicitar informações).

INGLÊS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

If | were you

Objetos do conhecimento: Empatia; estrutura condicional simples

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre se colocar no lugar do outro e sobre o conceito de empatia;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como funciona a condicional na língua inglesa;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Exposição da estrutura condicional simples;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Prática de compreensão auditiva;
8. Produção textual com o uso da forma condicional;
1. Autoavaliação.

What can you do?

Objetos do conhecimento: Esportes; verbos modais *may* e *can*.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa sobre atividades do tempo livre;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a importância dos esportes para a saúde do corpo e da mente;
4. Expansão de vocabulário sobre esportes;
5. Exposição sobre verbos modais;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Exercício de compreensão auditiva;
8. Leitura e interpretação do texto 2: *Can't stop the feeling*;
9. Produção textual com aplicação do conhecimento adquirido;
10. Autoavaliação.

HI 5! How R U?

Objetos do conhecimento: Linguagem cibernética; conjunções

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o mundo real e o mundo virtual em que vivemos hoje;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o uso de termos da internet para se comunicar;
4. Leitura e interpretação da charge;
5. Exposição das conjunções;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Produção textual das aprendizagens;
8. *Game on-line*: jogo para praticar o assunto abordado;
9. Produção textual sobre *fake news*;
10. Autoavaliação.

Artes e atividades laborais

Aprendizagens desejadas

- ADEFAFL4 – Interessar-se pela leitura e escrita como fontes de informação, aprendizagem, lazer e arte;
- ADEFAFL7 – Conhecer e valorizar a diversidade cultural, artística e brasileira, fomentando atitude de respeito às diferenças;
- ADEFAFL8 – Interessar-se pelas artes como forma de conhecimento, interpretação dos homens sobre si mesmos e sobre o mundo que os cerca;
- ADEFAFL9 – Reconhecer o caráter dinâmico da cultura, valorizando o patrimônio cultural e artístico de acordo com os tempos históricos;
- ADEFAFL10 – Valorizar a corporeidade, o lúdico, os esportes e o movimento na formação do ser humano.

A história da música – a expressão artística por meio dos sons

Objetos do conhecimento História da música

Saberes necessários

- SNEFAFLA₄₆ – compreende as relações entre as linguagens artísticas e a consciência corporal;
- SNEFAFLA₄₇ – relaciona as atividades artísticas e corporais às capacidades físicas e aos aspectos da boa postura;
- SNEFAFLA₄₈ – desenvolve habilidades motoras através da prática de atividades artísticas e corporais;
- SNEFAFLA₄₉ – reconhece que através da arte e do corpo expressa-se afetos, sentimentos e emoções;
- SNEFAFLA₅₁ – valoriza e pratica a arte popular (dança de rua, pagode, grafite, reisado, dança de salão, arrocha etc.) relacionando-a a construção da identidade cultural;
- SNEFFLA₅₄ – realiza e compartilha produções artísticas, expressando e comunicando ideias.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a história da música;
3. Leitura e interpretação do texto 1: *História da música*;
4. Leitura e interpretação de texto e de figuras que representam períodos distintos da arte;
5. Atividades de estímulo criativo;
6. Leitura e interpretação do texto 2: *O que é som?*;
7. Leitura e interpretação do texto 3: *Entendendo a música*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Produção textual das aprendizagens;
10. Atividade de instigação à compreensão de como a música atua na vida;
11. Autoavaliação.

A história da música brasileira

Objetos do conhecimento Música clássica brasileira

Saberes necessários

- SNEFAFLA₄₆ – compreende as relações entre as linguagens artísticas e a consciência corporal;
- SNEFAFLA₄₇ – relaciona as atividades artísticas e corporais às capacidades físicas e aos aspectos da boa postura;
- SNEFAFLA₄₈ – desenvolve habilidades motoras através da prática de atividades artísticas e corporais;
- SNEFAFLA₄₉ – reconhece que através da arte e do corpo expressam-se afetos, sentimentos e emoções;
- SNEFFLA₅₄ – realiza e compartilha produções artísticas, expressando e comunicando ideias.

ARTES E ATIVIDADES LABORAIS

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre música clássica brasileira;
3. Leitura e interpretação do texto 1: *(Re) descobrir a música clássica brasileira é celebrar mais de 400 anos de história*;
4. Leitura e interpretação das imagens sobre música clássica;
5. Leitura e interpretação sobre os artistas brasileiros da música clássica;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Pesquisa sobre outros compositores clássicos brasileiros e apresentação;
8. Produção textual das aprendizagens;
9. Autoavaliação.

ARTES E ATIVIDADES LABORAIS

Trilha 10 | Semanas 19 e 20

Música como manifestação da arte – MPB na Bahia

Objetos do conhecimento Música Popular Brasileira.

Saberes necessários

- SNEFAFLA46 – compreende as relações entre as linguagens artísticas e a consciência corporal;
- SNEFAFLA47 – relaciona as atividades artísticas e corporais às capacidades físicas e aos aspectos da boa postura;
- SNEFAFLA48 – desenvolve habilidades motoras através da prática de atividades artísticas e corporais;
- SNEFAFLA49 – reconhece que através da arte e do corpo expressam-se afetos, sentimentos e emoções;
- SNEFAFLA50 – utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e das Áreas de Conhecimentos;
- SNEFAFLA51 – valoriza e pratica a arte popular (dança de rua, pagode, grafite, reisado, dança de salão, arrocha etc.) relacionando-a a construção da identidade cultural;
- SNEFAFLA52 – produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica, etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços;
- SNEFFLA54 – realiza e compartilha produções artísticas, expressando e comunicando ideias.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a Música Popular Brasileira;
3. Leitura e interpretação do texto 1: *Conheça a história da MPB, a Música Popular Brasileira*;
4. Leitura e interpretação da imagem sobre manifestação dos artistas no período ditatorial contra as imposições da ditadura militar;
5. Leitura e interpretação do texto 2: *A MPB durante a ditadura civil-militar*;
6. Leitura e interpretação do texto 3: *Apesar de você*;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Produção textual das aprendizagens;
9. Autoavaliação.

Aprendizagens desejadas

- ADEFAPH04 – Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e reflexões sobre visão de mundo;
- ADEFAPH10 – Compreender as relações que os homens estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas, analisando aspectos da história do Brasil;
- ADEFAPH07 – Inserir-se ativamente em seu meio social e natural, usufruindo de forma racional e solidária de seus recursos;
- ADEFAPH08 – Valorizar a vida como um bem pessoal e coletivo, desenvolvendo atitudes responsáveis em relação à saúde, à sexualidade e a educação das gerações mais novas.

Saberes necessários

- SNEFAFHIS01 – estabelece relações entre a história do presente e acontecimentos e/ou processos históricos passados;
- SNEFAFHIS02 – identifica diferentes temporalidades no presente;
- SNEFAFHIS03 – reconhece fatos históricos relevantes, organiza essas informações, compreendendo e utilizando conceitos históricos;
- SNEFAFHIS04 – identifica a diversidade nas experiências humanas na mesma época ou tempos diferentes;
- SNEFAFHIS05 – extrai informações e analisa criticamente as fontes históricas (objetos, textos, imagens, músicas etc.);
- SNEFAFHIS07 – constrói relações de transformação, permanência, semelhança e diferença entre o presente e o passado e entre os espaços local, regional, nacional e mundial;
- SNEFAFHIS17 – compreende o processo de luta dos indígenas contra o trabalho escravo na sociedade colonial;
- SNEFAFHIS18 – reconhece as lutas e resistências dos escravos e o processo de emancipação;
- SNEFAFHIS20 – reconhece as mudanças nos direitos e deveres através das Constituições brasileiras;
- SNEFAFHIS23 – reflete sobre as influências dos acontecimentos internacionais no Brasil.

Estudantes do mundo, uni-vos!

Objetos do conhecimento: Os significados e interpretações implícitos na frase marxista parafraseada: “Estudantes do mundo, uni-vos!”

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os significados e interpretações implícitos na frase marxista parafraseada: “Estudantes do mundo, uni-vos!”;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os impactos das Revoluções Industriais no Brasil e na vida dos brasileiros;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a quantidade de produtos industrializados com que convivemos e que consumimos;
5. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os prós e contras da Revolução Industrial na qualidade de vida do planeta e do ser humano;
6. Produção textual após a leitura crítica do assunto abordado;
7. Leitura crítica das imagens;
8. Produção textual a partir da interpretação de cada imagem;
9. Desenvolvimento de atividades;
10. Produção textual de opinião crítica sobre os assuntos abordados;
11. Leitura e interpretação do texto 1: *Revolução Industrial*;
12. Produção textual das aprendizagens – opinião crítica sobre os assuntos abordados;
13. Discussão sobre a música: “Um homem também chora” de Gonzaguinha;
14. Produção de mapa mental;
15. Autoavaliação.

O mundo na palma da mão

Objetos do conhecimento

A comunicação antes das inovações tecnológicas, das redes sociais, das mensagens instantâneas

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como acontecia a comunicação antes das inovações tecnológicas, das redes sociais, das mensagens instantâneas; sobre a 3ª Revolução Industrial; sobre de que maneiras as mídias sociais podem impulsionar os movimentos sociais e mudar a maneira de pensar e agir do indivíduo; sobre os malefícios de se compartilhar notícias falsas (*fake news*);
3. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
4. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
5. Produção textual da opinião crítica sobre as mensagens que transmitem as imagens;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Terceira Revolução Industrial*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Toyotismo*;
8. Leitura e interpretação do texto 3: *Desemprego Estrutural*;
9. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
10. Autoavaliação.

Realidade aumentada ou dificuldade ampliada?

Objetos do conhecimento A mudança na maneira de se consumir; consumo consciente

Seqüência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a mudança na maneira de se consumir;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que significa Inteligência Artificial;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes sobre os impactos positivos da inteligência artificial na indústria e no consumidor;
5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
6. Leitura e interpretação do texto 1: Impactos da indústria 4.0;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Leitura crítica das imagens e um breve relato escrito das suas considerações sobre cada uma delas;
9. Autoavaliação.

Geografia

Aprendizagens desejadas

- ADE5 – Questionar a realidade socioeconômica política e cultural, identificando problemas e possíveis soluções;
- ADE6 – Conhecer formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que permitam intervir sobre a realidade;
- ADE9 – Reconhecer que a sociedade e a natureza formam um todo integrado;
- ADE11 – Construir conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à geografia, que permitam conhecer o mundo atual em sua diversidade.

Saberes necessários

- SNEFAFGE024 – identifica as políticas de distribuição e uso das terras brasileiras;
- SNEFAFGE026 – representa e expressa a realidade próxima ou distante;
- SNEFAFGE027 – classifica e registra informações sobre o lugar de origem;
- SNEFAFGE028 – comunica-se através do espaço e do tempo, ao interagir com outras realidades;
- SNEFAFGE029 – realiza diferentes leituras do mundo e de seus espaços geográficos;
- SNEFAFGE031 – realiza leitura de gráficos ou mapas de acordo com a realidade estudada;
- SNEFAFGE035 – entende os elementos constitutivos dos mapas: título, escala, legenda, sistema de orientação e posição (rosa dos ventos, linhas paralelas e meridianas);
- SNEFAFGE041 – compara diferentes paisagens com base em critérios geográficos;
- SNEFAFGE042 – realiza leituras dos elementos apresentados e distribuídos na paisagem.

GEOGRAFIA**Não pare! Produza!****Objetos do conhecimento** Revolução Industrial e suas consequências.**Sequência didática**

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como são produzidos os objetos artificiais e sobre quais são as consequências dessa produção em larga escala;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como a produção em larga escala impactou na mudança do trabalho que antes era feito por mãos humanas;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
5. Produção textual das aprendizagens;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Fases da Revolução Industrial*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *A influência dos alemães no Recôncavo da Bahia*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Produção textual das aprendizagens;
10. Autoavaliação.

GEOGRAFIA**Onde estão meus olhos de robô?****Objetos do conhecimento** Consumo e consumismo.**Sequência didática**

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o transporte de mercadorias antes e depois da era industrial; sobre as mudanças nas maneiras de se comunicar antes e agora;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a como se deu a evolução das tecnologias nos setores de transporte e de comunicação;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como a evolução das tecnologias influenciou na formação da sociedade de consumo; sobre o que significa consumo e consumismo; sobre o que o aumento de consumo tem provocado no ambiente e no cotidiano das pessoas;
5. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
6. Produção textual das aprendizagens;
7. Leitura e interpretação do texto 1: *A obsolescência programada, o consumismo e seus impactos*;
8. Leitura e interpretação do texto 2: *#SeNãoMeVejoNãoCompro e o poder do consumo negro*;
9. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
10. Produção textual das aprendizagens;
11. Autoavaliação.

GEOGRAFIA**Imprime o meu almoço, por favor!****Objetos do conhecimento** Revolução 4.0; Possibilidades das novas tecnologias**Sequência didática**

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre novas tecnologias e qual é a necessidade real de se ter todos esses recursos tecnológicos;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que seja a Revolução 4.0 e os impactos desta no dia a dia das pessoas;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a quem ganha e quem perde com toda essa tecnologia;
5. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre quais as consequências desse avanço tecnológico para a natureza e a sociedade;
6. Leitura crítica das imagens;
7. Produção textual das aprendizagens;
8. Leitura e interpretação do texto 1: *Equipamentos 3D são capazes de imprimir de um tudo — agora, até carnes*;
9. Leitura e interpretação do texto 2: *Tesouros de Matarandiba: em ilha na Bahia, comunidade é protagonista em projetos de economia solidária e cultura*;
10. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
11. Leitura e interpretação do texto 3: *Sentimentos*;
12. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
13. Produção textual das aprendizagens;
14. Autoavaliação.

Matemática**Saberes necessários**

- SNEFAFMAT₁₇ – estabelece leis matemáticas que expressam a relação de dependência entre as variáveis;
- SNEFAFMAT₁₈ – coleta, organiza e analisa informações diversas;
- SNEFAFMAT₁₉ – constrói e interpreta tabelas e gráficos.

MATEMÁTICA**Conjuntos numéricos****Objetos do conhecimento** Conjuntos numéricos e suas aplicações**Aprendizagens desejadas**

- SNEFAFMAT₀₁ – resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;
- SNEFAFMAT₀₂ – amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais);
- SNEFAFMAT₀₃ – resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;

- SNEFAFMAT₀₄ – identifica, interpreta e utiliza diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações vinculando-as a contextos matemáticos e não-matemáticos;
- SNEFAFMAT₁₃ – reconhece representações algébricas;
- SNEFAFMAT₁₅ -utiliza os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico;
- SNEFAFMAT₁₈ – coleta, organiza e analisa informações diversas;
- SNEFAFMAT₂₂ – amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais).

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a definição de conjunto numérico e suas aplicações;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os diferentes papéis que os números desempenham em nossas vidas;
4. Leitura e interpretação do texto: *Conjuntos Numéricos*;
5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
6. Representação dos assuntos abordados através da arte;
7. Elaboração de autobiografia utilizando os números;
8. Autoavaliação.

MATEMÁTICA

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Potenciação

Objetos do conhecimento Definição de potência e sua importância.

Aprendizagens desejadas

- SNEFAFMAT₀₁ – resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;
- SNEFAFMAT₀₂ – amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais);
- SNEFAFMAT₀₃ – resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;
- SNEFAFMAT₀₄ – identifica, interpreta e utiliza diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações vinculando-as a contextos matemáticos e não-matemáticos;
- SNEFAFMAT₀₅ seleciona e utiliza procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito), em função da situação-problema proposta;
- SNEFAFMAT₁₀ – constrói noções de medidas pelo estudo de diferentes grandezas;
- SNEFAFMAT₁₁ – resolve problemas envolvendo diferentes grandezas;
- SNEFAFMAT₁₃ – reconhece representações algébricas;
- SNEFAFMAT₁₅ -utiliza os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico;
- SNEFAFMAT₂₁ – resolve situações-problema que envolvam o raciocínio combinatório e a probabilidade.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o significado de potência e qual a sua importância no nosso cotidiano;
3. Leitura e interpretação do texto 2: *Potência*;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Leitura e interpretação do texto 3: *A utilização de potências no cotidiano*;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Produção textual das aprendizagens citando exemplos da presença da potência em seu dia a dia;
8. Autoavaliação.

MATEMÁTICA

Trilha 10 | Semanas 19 e 20

Radiciação

Objetos do conhecimento Conceito de radiciação e sua importância

Aprendizagens desejadas

- SNEFAFMAT01 – resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;
- SNEFAFMAT02 – amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais);
- SNEFAFMAT03 – resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;
- SNEFAFMAT04 – identifica, interpreta e utiliza diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações vinculando-as a contextos matemáticos e não-matemáticos;
- SNEFAFMAT05 – seleciona e utiliza procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito), em função da situação-problema proposta;
- SNEFAFMAT13 – reconhece representações algébricas;
- SNEFAFMAT15 – utiliza os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico;
- SNEFAFMAT18 – coleta, organiza e analisa informações diversas;
- SNEFAFMAT20 – formula argumentos convincentes, tendo por base a análise de dados organizados em representações matemáticas diversas;
- SNEFAFMAT22 – amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais).

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceito de radiciação, qual a importância de saber sobre esse assunto e qual há relação entre potenciação e radiciação;
3. Exposição de termos importantes da radiciação;
4. Leitura e interpretação do texto 1: *Poema – Radiciação, por João Pereira Barbosa*;
5. Leitura e interpretação do texto 2: *O que é radiciação?*;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Produção textual das aprendizagens;
8. Autoavaliação.

Aprendizagens necessárias

- ADEFACN₁ – Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e reflexões sobre visão de mundo;
- ADEFACN₂ – Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo;
- ADEFACN₃ – Inserir-se ativamente em seu meio social e natural, usufruindo de forma racional e solidária de seus recursos.

CIÊNCIAS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

A vida e sua transformação diária

Objetos do conhecimento Desequilíbrio ambiental.

Saberes necessários

- SNEFACIE₀₂ – conhece as diferentes explicações sobre a vida na terra, a formação dos fósseis e compara as espécies extintas e as atuais;
- SNEFACIE₀₃ – reconhece as formas eficientes de dispersão e estratégias reprodutivas dos seres vivos, em diferentes ambientes;
- SNEFACIE₀₅ – coleta, organiza interpreta e divulga informações sobre as transformações provocadas nos ambientes pela ação humana;
- SNEFACIE₀₆ – valoriza as medidas de proteção e recuperação ao meio ambiente na região onde vive e em outras regiões brasileiras;
- SNEFACIE₀₇ – investiga os fenômenos de transformação de estados físicos da água;
- SNEFACIE₀₈ – compreende o ciclo da água em diferentes ambientes, identificando o modo como os mananciais são reabastecidos e valorizando sua preservação;
- SNEFACIE₀₉ – estabelece relações entre os fenômenos da fotossíntese, da respiração celular e da combustão para explicar os ciclos do carbono e do oxigênio;
- SNEFACIE₁₄ – distingue alimentos que são fontes ricas de nutrientes plásticos, energéticos e reguladores e o papel de cada um no organismo humano.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como são percebidas as transformações da matéria no cotidiano;
3. Leitura e interpretação do texto 1: *A matéria*;
4. Leitura e interpretação do texto 2: *Transformações físicas e químicas da matéria*;
5. Leitura crítica das imagens;
6. Contextualização da transformação da matéria para o cotidiano do estudante;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Pesquisa sobre os significados de palavras desconhecidas que aparecem nos textos;
9. Produção textual;
10. Debate sobre como se pode perceber a diferença entre transformação física e química dos materiais;
11. Produção de cardápio a partir do entendimento do metabolismo;
12. Autoavaliação.

Uma onda de transformação

Objetos do conhecimento Ondas e suas propriedades

Saberes necessários

- SNEFAFCIE03 – reconhece as formas eficientes de dispersão e estratégias reprodutivas dos seres vivos, em diferentes ambientes;
- SNEFAFCIE05 – coleta, organiza interpreta e divulga informações sobre as transformações provocadas nos ambientes pela ação humana;
- SNEFAFCIE10 – investiga as alterações de ambientes como resultado da emissão de substâncias, partículas e outros materiais produzidos por agentes poluidores;
- SNEFAFCIE11 – compreende o organismo humano como um todo e reconhece os fatores internos e externos ao corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio.

Sequência didática

- | | |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento prévio sobre o tema; 2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre ondas e seus usos no dia a dia; 3. Relato sobre o efeito da contaminação e os desafios do distanciamento social; 4. Identificação de como se propagam as ondas sonoras; 5. Leitura crítica das imagens; 6. Produção textual sobre a importância das ondas, promovendo a aprendizagem significativa do conteúdo, na vida dos estudantes; 7. O estudante deverá reconhecer, que é o único responsável, e quais os prejuízos que trazem consequências à sua saúde auditiva, com o uso do fone de ouvido; | <ol style="list-style-type: none"> 8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes; 9. Leitura das imagens, aprofundando os saberes; 10. Produção textual das aprendizagens, aprofundando os saberes; 11. Compreensão de como os sons chegam aos nossos ouvidos; 12. Leitura e interpretação do texto 1: <i>Jovens provocam aglomeração e não usam máscaras em festa 'Paredão' no bairro da liberdade, em Salvador;</i> 13. Levantamento dos prejuízos a saúde causados pela poluição sonora; 14. Autoavaliação; |
|---|---|

Biotecnologia: que papel ela desempenha em nossas vidas?

Objetos do conhecimento Biotecnologia

Saberes necessários

- SNEFAFCIE01 – valoriza os conhecimentos de povos antigos para explicar os fenômenos celestes;
- SNEFAFCIE02 – conhece as diferentes explicações sobre a vida na terra, a formação dos fósseis e compara as espécies extintas e as atuais;
- SNEFAFCIE03 – reconhece as formas eficientes de dispersão e estratégias reprodutivas dos seres vivos, em diferentes ambientes;
- SNEFAFCIE04 – compara em diferentes ambientes em ecossistemas brasileiros quanto à vegetação e fauna, suas inter-relações e interações com o solo, clima, disponibilidade de luz e de água e com as sociedades humanas;
- SNEFAFCIE05 – coleta, organiza interpreta e divulga informações sobre as transformações provocadas nos ambientes pela ação humana;
- SNEFAFCIE07 – investiga os fenômenos de transformação de estados físicos da água;
- SNEFAFCIE09 – estabelece relações entre os fenômenos da fotossíntese, da respiração celular e da combustão para explicar os ciclos do carbono e do oxigênio;
- SNEFAFCIE11 – compreende o organismo humano como um todo e reconhece os fatores internos e externos ao corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio;
- SNEFAFCIE13 – compreende os processos que envolvem a nutrição, estabelecendo relações entre os fenômenos da digestão dos alimentos, a absorção de nutrientes e sua distribuição pela circulação sanguínea para todos os tecidos do organismo.

Sequência didática

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento e apresentação do tema; 2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes; 3. Leitura e interpretação do texto 1: O que faz a Biotecnologia e quais os seus impactos em nossa rotina? 4. Induzimento de reflexão sobre o impacto do estudo de células tronco na sociedade; 5. Desmistificação do processo das vacinas e a sua importância para a sociedade; 6. Leitura crítica das imagens; 7. Levantamento das vacinas que existem e a diferença entre elas, em relação a diferentes constituições do agente ativo; | <ol style="list-style-type: none"> 8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes; 9. Leitura das imagens, aprofundando os saberes; 10. Contextualização de algumas características da biotecnologia com a expectativa do aumento de vida significativa no Brasil; 11. Produção textual sobre as aprendizagens; 12. Sugestão de material para leitura: “A polêmica da utilização de célula embrionárias com fins terapêuticos;” 13. Autoavaliação. |
|--|---|

Eixo temático: Globalização, conhecimento e cultura

Tema gerador: Contextos e conexões: sociedade em movimento

Aspectos cognitivos: ACEM₃ – Ler e escrever bem; ACEM₆ – Apresenta postura crítica frente a realidade; ACEM₇ – Aplica conhecimentos escolares na vida prática.

Aspectos socioformativos: SFEM₁ – Tem abertura para a construção coletiva; ASFEM₂ – É sensível para escutar o outro; ASFEM₃ – Convive com base no respeito às diferenças.

Português

PORTUGUÊS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

O cotidiano apresentado pela prosa literária

Objetos do conhecimento: Prosa literária.

Aprendizagens desejadas

- ADEMH₀₁ – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos;
- ADEMH₀₂ – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres;
- ADEMH₀₃ – Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço;
- ADEMH₀₄ – Compreender criticamente a estrutura e funcionamento da sociedade, posicionando-se como sujeito de direitos;
- ADEMH₀₅ – Compreender o desenvolvimento da sociedade a partir das relações dos sujeitos com os espaços físicos e com a paisagem, percebendo seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos;
- ADEMH₀₆ – Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade;
- ADEMH₀₇ – Reconhecer as iniciativas das organizações da sociedade civil nas mudanças históricas que provocaram ruptura e novas alternativas para o viver em sociedade;
- ADEMH₀₈ – Entender a relação entre tecnologias e sociedades globalizadas e seus reflexos positivos e negativos na organização da vida humana;
- ADEMH₁₀ – Compreender e respeitar as várias visões de mundo, construídas em diferentes épocas e espaços, percebendo a diversidade de mitos, crenças e símbolos criados pelos diversos grupos sociais.

Saberes necessários

- SNEMLP01 – busca apoio no significado de palavras conhecidas na construção de textos;
- SNEMLP02 – faz relações entre os significados das palavras para construir proposições;
- SNEMLP03 – constrói um significado global, a partir do entendimento da função das partes do texto;
- SNEMLP04 – organiza as ideias globais do texto de forma coerente;
- SNEMLP05 – articula as ideias do texto com os saberes da vida;
- SNEMLP08 – reconhece características típicas de texto de análise ou opinião (tese, argumento, contra-argumento, conclusão);
- SNEMLP10 – compara o tratamento da informação em diversas notícias sobre o mesmo fato;
- SNEMLP16 – compara textos de diferentes autores ou de diferentes épocas, estabelecendo semelhanças e diferenças;
- SNEMLP18 – analisa e seleciona argumentos para a corroboração da tese em textos opinativos e narrativos;
- SNEMLP20 – relaciona o narrador ao foco narrativo (ponto de vista);
- SNEMLP22 – distingue texto literário de texto não literário, identificando a finalidade e convencionalidade;
- SNEMLP23 – compara mais de um texto literário, percebendo semelhanças ou diferenças de acordo com o tempo e o contexto histórico;
- SNEMLP26 – percebe as variações lingüísticas a partir das diferenças entre oralidade e escrita na produção de textos;
- SNEMLP27 – compara textos de diferentes gêneros quanto ao tratamento temático e aos recursos formais utilizados;
- SNEMLP34 – emprega as regras de concordância verbal e nominal na construção textual, considerando os chamados casos especiais.

Seqüência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os conceitos de prosa literária e como foi abordada a em diferentes movimentos literários;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os diferentes gêneros textuais de diferentes épocas e comprometidos com a nossa realidade atual;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a diferenciação entre realidade e verdade;
5. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Produção textual a partir do assunto abordado;
8. Leitura e interpretação do texto 1: *O Cortiço*;
9. Leitura e interpretação do texto 2: *Quarto de Despejo*;
10. Leitura e interpretação do texto 3: *Maria*;
11. Exposição sobre Realismo e Naturalismo no Brasil, Modernismo Brasileiro e Literatura Contemporânea Brasileira;
12. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
13. Produção textual a partir do assunto abordado;
14. Pesquisa orientada sobre escritores brasileiros;
15. Autoavaliação.

Arte e ciência na literatura brasileira

Objetos do conhecimento Textos literários que dialogam com a ciência.

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos;
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.

Saberes necessários

- SNEMLP01 – busca apoio no significado de palavras conhecidas na construção de textos;
- SNEMLP03 – constrói um significado global, a partir do entendimento da função das partes do texto;
- SNEMLP04 – organiza as ideias globais do texto de forma coerente;
- SNEMLP05 – articula as ideias do texto com os saberes da vida;
- SNEMLP06 – reconhece características de uma narrativa ficcional (narrador, personagens, espaço, tempo, conflito, desfecho);
- SNEMLP07 – reconhece recursos prosódicos em texto poético (rima, ritmo, assonância, aliteração, onomatopeia);
- SNEMLP08 – reconhece características típicas de texto de análise ou opinião (tese, argumento, contra-argumento, conclusão);
- SNEMLP15 – avalia a intenção da paródia de um texto dado;
- SNEMLP16 – compara textos de diferentes autores ou de diferentes épocas, estabelecendo semelhanças e diferenças;
- SNEMLP18 – analisa e seleciona argumentos para a comprovação da tese em textos opinativos e narrativos;
- SNEMLP20 – relaciona o narrador ao foco narrativo (ponto de vista);
- SNEMLP22 – distingue texto literário de texto não literário, identificando a finalidade e a convencionalidade;
- SNEMLP23 – compara mais de um texto literário, percebendo semelhanças ou diferenças de acordo com o tempo e o contexto histórico;
- SNEMLP26 – percebe as variações lingüísticas a partir das diferenças entre oralidade e escrita na produção de textos;
- SNEMLP27 – compara textos de diferentes gêneros quanto ao tratamento temático e aos recursos formais utilizados.

Sequência didática

- | | |
|--|---|
| 1. Acolhimento e apresentação do tema; | 6. Produção textual do assunto abordado; |
| 2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre quem são os verdadeiros arquitetos e engenheiros das palavras em verso e sobre os textos em verso que dialogam com as ciências; | 7. Exposição sobre o poeta Augusto dos Anjos; |
| 3. Leitura crítica das imagens; | 8. Leitura e interpretação do texto 2: <i>A ideia</i> ; |
| 4. Leitura e interpretação do texto 1: <i>Quanta</i> ; | 9. Leitura e interpretação do texto 3: <i>Versos íntimos</i> ; |
| 5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes; | 10. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes; |
| | 11. Produção textual do assunto abordado; |
| | 12. Leitura e interpretação do texto 4: <i>Satélite</i> ; |
| | 13. Autoavaliação. |

Imagens, cores, sons e letras: a literatura e as (im)possibilidades textuais

Objetos do conhecimento Gêneros textuais literários; possibilidades na literatura**Aprendizagens desejadas**

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos;
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.
- ADEMH03 – Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço.
- ADEMH06 – Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade.
- ADEMH09 – Melhorar o entendimento e vivência nos diversos espaços da vida (família, trabalho, sindicato, associação, escola, igreja, terreiro), compreendendo o impacto das tecnologias associadas ao processo de informação e construção de conhecimento.
- ADEMH12 – Indagar sobre os conhecimentos de pessoa, sociedade e cultura para situar-se melhor no mundo, construindo práticas sociais humanizadoras/emancipadoras.

Saberes necessários

- SNEMLP01 – busca apoio no significado de palavras conhecidas na construção de textos;
- SNEMLP04 – organiza as idéias globais do texto de forma coerente;
- SNEMLP05 – articula as idéias do texto com os saberes da vida;
- SNEMLP06 – reconhece características de uma narrativa ficcional (narrador, personagens, espaço, tempo, conflito, desfecho);
- SNEMLP08 – reconhece características típicas de texto de análise ou opinião (tese, argumento, contra-argumento, conclusão);
- SNEMLP09 – reconhece características de um texto informativo (tópico e hierarquia de informação, exemplificação, analogia);
- SNEMLP12 – compara as diferenças de uma mesma informação em diferentes veículos informativos (jornal, revista, televisão, rádio);
- SNEMLP13 – relaciona valores e sentidos veiculados por um texto informativo ou analítico-opinativo;
- SNEMLP15 – avalia a intenção da paródia de um texto dado;
- SNEMLP17 – identifica a tese e os argumentos de um texto opinativo;
- SNEMLP20 – relaciona o narrador ao foco narrativo (ponto de vista);
- SNEMLP23 – compara mais de um texto literário, percebendo semelhanças ou diferenças de acordo com o tempo e o contexto histórico;
- SNEMLP26 – percebe as variações linguísticas a partir das diferenças entre oralidade e escrita na produção de textos;
- SNEMLP28 – estabelece relações entre partes de um texto a partir de repetição e substituição de um termo;
- SNEMLP31 – utiliza recursos oferecidos pelo sistema verbal na produção textual (tempos e modos verbais, formas pessoais, impessoais, condicionais);
- SNEMLP34 – emprega as regras de concordância verbal e nominal na construção textual, considerando os chamados casos especiais.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o diálogo que existe entre a literatura, a música, a dança e a pintura, entre outros;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os diferentes tipos de gêneros literários e como eles são utilizados no cotidiano;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Desenvolvimento de atividades;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Literatura e música/ Música e literatura*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Literatura e imagem/ Imagem e literatura*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Produção textual sobre o assunto abordado;
10. Leitura e interpretação do texto 3: *As diferentes formas de poemas visuais*;
11. Leitura e interpretação do texto 4: *A Poesia visual atual – alguns contrapontos*;
12. Desenvolvimento de atividades;
13. Produção textual sobre o assunto abordado;
14. Leitura e interpretação do texto 5: *As coisas*;
15. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
16. Produção textual do assunto abordado;
17. Autoavaliação.

Inglês

INGLÊS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Let's read!

Objetos do conhecimento: Técnicas de leitura; palavras cognatas; Simple Future – Will.

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos.
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres;
- ADEMH03 – Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço;
- ADEMH04 – Compreender criticamente a estrutura e funcionamento da sociedade, posicionando-se como sujeito de direitos;
- ADEMH05 – Compreender o desenvolvimento da sociedade a partir das relações dos sujeitos com os espaços físicos e com a paisagem, percebendo seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos;
- ADEMH06 – Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade;
- ADEMH07 – Reconhecer as iniciativas das organizações da sociedade civil nas mudanças históricas que provocaram ruptura e novas alternativas para o viver em sociedade;
- ADEMH08 – Entender a relação entre tecnologias e sociedades globalizadas e seus reflexos positivos e negativos na organização da vida humana;
- ADEMH10 – Compreender e respeitar as várias visões de mundo, construídas em diferentes épocas e espaços, percebendo a diversidade de mitos, crenças e símbolos criados pelos diversos grupos sociais.

Saberes necessários

- SNEMLI43 – utiliza o dicionário para escolha de palavras com sentido apropriado para cada contexto, considerando as diferentes acepções das palavras na língua estrangeira;
- SNEMLI44 – domina a escrita e a leitura da língua estrangeira em estudo, utilizando com propriedade as estruturas lingüísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos);
- SNEMLI47 – aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter prático de uso dos códigos estrangeiros;
- SNEMLI48 – lê e interpreta textos de diferentes naturezas, utilizando a língua estrangeira;
- SNEMLI48 – aplica as funções comunicativas da língua estrangeira nas situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, agradecer, cumprimentar, solicitar informações);
- SNEMLI49 – percebe o caráter dinâmico da língua estrangeira no seu aspecto formal e informal (transgressão, uso de gíria e empréstimos lingüísticos).

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a importância da leitura para enriquecer os seus saberes e sobre técnicas de leitura;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a relevância de se falar um outro idioma;
4. Leitura crítica das imagens.
5. Exposição sobre palavras cognatas e sobre *skimming*;
6. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
7. Exposição sobre *Simple Future – Will*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Criação de meme sobre o assunto abordado;
10. Leitura e interpretação do texto 1: *Do you wanna dance?*;
11. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
12. Autoavaliação.

INGLÊS

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Tupi or not tupi

Objetos do conhecimento Textos literários que dialogam com a ciência.

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos;
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.

Saberes necessários

- SNEMLI43 – utiliza o dicionário para escolha de palavras com sentido apropriado para cada contexto, considerando as diferentes acepções das palavras na língua estrangeira;
- SNEMLI44 – domina a escrita e a leitura da língua estrangeira em estudo, utilizando com propriedade as estruturas lingüísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos);

- SNEMLI45 – busca a partir das palavras em português, significados mais adequado para as palavras em língua estrangeira;
- SNEMLI47 – aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter prático de uso dos códigos estrangeiros;
- SNEMLI48 – lê e interpreta textos de diferentes naturezas, utilizando a língua estrangeira;
- SNEMLI48 – aplica as funções comunicativas da língua estrangeira nas situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, agradecer, cumprimentar, solicitar informações);
- SNEMLI49 – percebe o caráter dinâmico da língua estrangeira no seu aspecto formal e informal (transgressão, uso de gíria e empréstimos lingüísticos).

Seqüência didática

1. Acolhimento;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceito de Literatura Clássica e sobre escritores clássicos da literatura inglesa;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as histórias que ficaram conhecidas no mundo inteiro bem antes da globalização;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
6. Exposição sobre técnicas de leitura de textos na língua inglesa;
7. Leitura e interpretação do texto 1: *Romeo and Juliet*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Autoavaliação.

INGLÊS

Trilha 10 | Semanas 19 e 20

LOL? OMG?

Objetos do conhecimento Gírias; uso do inglês na internet.

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos.
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.
- ADEMH03 – Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço.
- ADEMH06 – Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade.
- ADEMH09 – Melhorar o entendimento e vivência nos diversos espaços da vida (família, trabalho, sindicato, associação, escola, igreja, terreiro), compreendendo o impacto das tecnologias associadas ao processo de informação e construção de conhecimento.
- ADEMH12 – Indagar sobre os conhecimentos de pessoa, sociedade e cultura para situar-se melhor no mundo, construindo práticas sociais humanizadoras/emancipadoras.

Saberes necessários

- SNEMLI43 – utiliza o dicionário para escolha de palavras com sentido apropriado para cada contexto, considerando as diferentes acepções das palavras na língua estrangeira;
- SNEMLI44 – domina a escrita e a leitura da língua estrangeira em estudo, utilizando com propriedade as estruturas lingüísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos);
- SNEMLI45 – busca a partir das palavras em português, significados mais adequado para as palavras em língua estrangeira;
- SNEMLI46 – desenvolve técnica de tradução e versão, partindo de palavras-chave e de palavras-ferramenta (verbos, substantivos, conjunções);
- SNEMLI47 – aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter prático de uso dos códigos estrangeiros;
- SNEMLI48 – lê e interpreta textos de diferentes naturezas, utilizando a língua estrangeira;
- SNEMLI48 – aplica as funções comunicativas da língua estrangeira nas situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, agradecer, cumprimentar, solicitar informações).

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre uso do inglês na internet;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre gírias ou siglas em inglês encontradas nas redes sociais;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Proposição de questões que suscitam reflexão sobre as imagens;
6. Expansão de vocabulário em inglês;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Pesquisa e registro de mais gírias em inglês;
9. Produção textual das aprendizagens;
10. Autoavaliação.

Artes e atividades laborais

Aprendizagens desejadas

- ADEML₉ – Reconhecer a importância do acesso aos bens culturais, estabelecendo relações entre a expressão artística e a expressão corporal;
- ADEML₁₀ – Apreciar e criar produções artísticas individuais ou coletivas, utilizando as linguagens artísticas e corporais.
- ADEML₁₁ – Desenvolver formas de interagir com o meio em que vive, expressando, sensibilidade, ludicidade e criatividade através do corpo e da arte.
- ADEML₁₅ – Articular as diferentes manifestações da cultura artística e corporal às áreas de conhecimento.

ARTES E ATIVIDADES LABORAIS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Samba de Roda da Bahia: obra-prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade

Objetos do conhecimento Dança e música como linguagem corporal, musical e visual

Saberes necessários

- SNEMAL₅₂ – realiza e socializa produções artísticas, expressando afeto, sentimento e emoção;
- SNEMAL₅₃ – aprecia e/ou vivencia individual ou coletivamente, produções em diversas modalidades artísticas (música, dança, teatro, artes visuais), percebendo a relação entre a arte e a consciência corporal;
- SNEMAL₅₅ – expressa a musicalidade, utilizando a voz ou instrumento eletrônico ou acústico, trabalhando com improvisações, composições e interpretações;
- SNEMAL₅₆ – estabelece relações entre a atividade artística e movimento, realizando criações corporais expressivas, improvisação, interpretação de personagens, atuação, adaptação de textos temáticos;
- SNAL₅₇ – utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e da Área de Conhecimento;
- SNEMAL₆₀ – demonstra a importância das imagens e seus significados através de atividades visuais e audiovisuais por meio de desenho, colagem, construção, gravura, pintura e fotografia.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a relação entre Bahia e dança;
3. Leitura e interpretação da figura 1: *Roda de Samba, por Carybé*;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre história do samba de roda e características;
5. Leitura e interpretação do texto 1: *O samba da minha terra*;
6. Leitura e interpretação das imagens, contextualizando com o que já foi estudado sobre Samba de Roda da Bahia;
7. Leitura e interpretação a partir da letra de um Samba de Roda cantado pelo Grupo Quixabeira da Matinha,;
8. Produção textual a partir dos assuntos abordados;
9. Pesquisa sobre uma letra de samba de roda;
10. Autoavaliação.

Artesanato: a criação dos bonecos de barro

Objetos do conhecimento Artesanato; cerâmica; artesãos baianos**Saberes necessários**

- SNEMAL52 – realiza e socializa produções artísticas, expressando afeto, sentimento e emoção;
- SNEMAL56 – estabelece relações entre a atividade artística e movimento, realizando criações corporais expressivas, improvisação, interpretação de personagens, atuação, adaptação de textos temáticos;
- SNAL57 – utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e da Área de Conhecimento;
- SNEML58 – produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica, etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços;
- SNEMAL60 – demonstra a importância das imagens e seus significados através de atividades visuais e áudios-visuais por meio de desenho, colagem, construção, gravura, pintura e fotografia.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre arte;
3. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
4. Leitura e interpretação do texto 1: *Artesanato*;
5. Leitura e interpretação do texto 2: *Artesanato nordestino: fotos, história e tipos*;
6. Proposição de desafios sobre os textos;
7. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a cerâmica, através do documentário tratando do artesanato de cerâmica de barra no oeste baiano;
8. Produção textual dos assuntos abordados;
9. Pesquisa e apresentação sobre um (a) artesã(o) baiano(a) e seu respectivo artesanato;
10. Produção textual e divulgação da pesquisa desenvolvida;
11. Autoavaliação.

Artesanato: a criação das bonecas de pano

Objetos do conhecimento Criação de bonecas de pano**Saberes necessários**

- SNEFAFLA46 – compreende as relações entre as linguagens artísticas e a consciência corporal;
- SNEFAFLA48 – desenvolve habilidades motoras através da prática de atividades artísticas e corporais;
- SNEFAFLA49 – reconhece que através da arte e do corpo expressam-se afetos, sentimentos e emoções;
- SNEFAFLA50 – utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e das Áreas de Conhecimentos;
- SNEFAFLA52 – produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica, etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços;
- SNEFFLA54 – realiza e compartilha produções artísticas, expressando e comunicando ideias.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a criação das bonecas de pano;
3. Análise das imagens observando a existência de elementos indígenas e africanos;
4. Leitura e interpretação do texto 1: *Um pouco mais de histórias sobre o artesanato*;
5. Leitura e interpretação do texto 2: *História da Boneca de Pano*;
6. Leitura e interpretação do texto 3: *Bonecas Abayomi: por que a origem romantizada dura mais?*;
7. Produção textual dos assuntos abordados;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Leitura e interpretação do texto 4: *Boneca de pano*;
10. Produção textual das aprendizagens;
11. Autoavaliação.

História

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos;
- ADEMH12 – Indagar sobre os conhecimentos de pessoa, sociedade e cultura para situar-se melhor no mundo, construindo práticas sociais humanizadoras/emancipadoras;
- ADEMH03 – Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço;
- ADEMH05 – Compreender o desenvolvimento da sociedade a partir das relações dos sujeitos com os espaços físicos e com a paisagem, percebendo seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos.

Saberes necessários

- SNEMHIS38 – compreende as revoluções (armadas, ideológicas) como marcos de rupturas de estruturas sócio históricas;
- SNEMHIS43 – relaciona a formação territorial brasileira à economia, considerando os períodos colonial-escravista e urbano-industrial;
- SNEMHIS44 – reconhece a urbanização como fenômeno do mundo atual, considerando o impacto da estruturação industrial;
- SNEMHIS49 – compara as Revoluções (Agrícola, Industrial e Tecnológica), percebendo as transformações nos processos produtivos e suas implicações na (re) organização do trabalho e da vivência grupal;
- SNEMHIS50 – compara as várias formas de conceber o trabalho em diferentes tempos e realidades sociais (sociedade indígena, sociedade medieval, sociedades industriais e tecnológicas), questionando a realidade social em que está inserido(a).

Por que os povos guerreiam?

Objetos do conhecimento O contexto histórico da I e II Guerra Mundial

Seqüência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os motivos que levam os países a iniciarem as guerras;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o contexto histórico da I e II Guerra Mundial e sobre as suas consequências até os dias atuais para os países diretamente envolvidos;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
5. Leitura e interpretação do texto 1: *O contexto histórico da Primeira Guerra Mundial*;
6. Leitura crítica das imagens;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Contexto histórico da Segunda Guerra Mundial*;
8. Leitura e interpretação do texto 3: *A Segunda Guerra Mundial — Guerra entre as alianças Eixo e Aliados*;
9. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
10. Produção textual de opinião crítica sobre os assuntos abordados;
11. Autoavaliação.

O que há de frio numa guerra?

Objetos do conhecimento Guerra Fria.

Seqüência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que foi a Guerra Fria, por que teve esse nome, quais motivos a desencadearam e quais países se envolveram nessa guerra;
3. Leitura das imagens apresentadas, aprofundando os saberes;
4. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
5. Produção textual e desenvolvimento de opinião crítica sobre as mensagens que transmitem as imagens;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Guerra Fria*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Bloco Ocidental e Bloco Socialista*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Produção textual das aprendizagens;
10. Leitura e interpretação do texto 3: *O fim da Guerra Fria*;
11. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
12. Produção textual das aprendizagens;
13. Autoavaliação.

O que há de social nessa sociedade tão desigual?

Objetos do conhecimento Conceitos, diferenças e semelhanças entre Socialismo e Capitalismo

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceitos, diferenças e pontos comuns entre o Socialismo e o Capitalismo;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a influência desses sistemas de economia na vida humana;
4. Leitura e interpretação do texto 1: *A origem e a teoria do Socialismo*;
5. Leitura crítica das imagens;
6. Leitura e interpretação do texto 2: *Capitalismo × Socialismo: a eterna batalha na Economia*;
7. Leitura e interpretação do texto 3: *A expansão do mundo socialista*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Produção textual de opinião crítica sobre os assuntos abordados;
10. Autoavaliação.

Geografia

Saberes necessários

- SNEMGEO16 – percebe que as diferenças sociais entre sujeitos, também são provocadas pela forma como as sociedades organizam o trabalho;
- SNEMGEO17 – percebe-se como um ser político, compreendendo a necessidade de pensar e decidir sobre a vida em sociedade;
- SNEMGEO18 – compreende a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, relacionando-a aos valores sociais e as relações de poder;
- SNEMGEO21 – discute sobre o processo eleitoral como fator que pode promover mudanças ou retrocessos.

GEOGRAFIA

Dinâmicas geográficas e população mundial

Objetos do conhecimento O que ocasionou o crescimento populacional e as consequências deste nos espaços geográficos; conceito de demografia; taxa de natalidade; taxa de fertilidade; taxa de mortalidade; taxa de crescimento; índice de desenvolvimento; densidade demográfica; pirâmide etária; crescimento vegetativo; população absoluta e população relativa; distribuição demográfica no Brasil.

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos;
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres;
- ADEMH03 – Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço;
- ADEMH04 – Compreender criticamente a estrutura e funcionamento da sociedade, posicionando-se como sujeito de direitos;
- ADEMH05 – Compreender o desenvolvimento da sociedade a partir das relações dos sujeitos com os espaços físicos e com a paisagem, percebendo seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos;
- ADEMH06 – Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade;
- ADEMH07 – Reconhecer as iniciativas das organizações da sociedade civil nas mudanças históricas que provocaram ruptura e novas alternativas para o viver em sociedade;
- ADEMH08 – Entender a relação entre tecnologias e sociedades globalizadas e seus reflexos positivos e negativos na organização da vida humana;
- ADEMH10 – Compreender e respeitar as várias visões de mundo, construídas em diferentes épocas e espaços, percebendo a diversidade de mitos, crenças e símbolos criados pelos diversos grupos sociais.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que ocasionou o crescimento populacional e as consequências deste nos espaços geográficos;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios sobre o significado de população absoluta, de demografia e qual a importância de estudá-las;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios sobre a relevância de se entender o perfil das populações;
5. Levantamento de conhecimento prévio sobre taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de fecundidade, crescimento vegetativo e expectativa de vida;
6. Reflexão sobre a importância de entender e ter as informações e/ou dados para o planejamento da economia de um país;
7. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
8. Exibição de vídeo: *Fecundidade no Brasil*;
9. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
10. Produção textual das aprendizagens;
11. Leitura e interpretação do texto 1: *População mundial e explosão demográfica*;
12. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
13. Produção textual das aprendizagens;
14. Para entender ainda mais os temas abordados, acessem os links;
15. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
16. Produção textual das aprendizagens;
17. Autoavaliação.

GEOGRAFIA**População brasileira**

Objetos do conhecimento Conceito de população; formação e distribuição populacional do Brasil; diversidade étnica

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos.
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceitos de população;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre como se deram a formação e a distribuição da população brasileira;
4. Leitura e interpretação do texto 1: *Origem da população brasileira*;
5. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
6. Produção textual das aprendizagens;
7. Exibição do vídeo: *A diversidade étnica cultural brasileira*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Produção textual das aprendizagens;
10. Leitura e interpretação do texto 2: *Povoamento e ocupação do território brasileiro*;
11. Leitura e interpretação do texto 3: *Migração interna no Brasil*;
12. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
13. Produção textual das aprendizagens;
14. Autoavaliação.

GEOGRAFIA**Fluxos migratórios globais: a questão dos refugiados**

Objetos do conhecimento Fluxo migratório; xenofobia; multiculturalismo.

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos;
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres;
- ADEMH03 – Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço;
- ADEMH06 – Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade.
- ADEMH09 – Melhorar o entendimento e vivência nos diversos espaços da vida (família, trabalho, sindicato, associação, escola, igreja, terreiro), compreendendo o impacto das tecnologias associadas ao processo de informação e construção de conhecimento.
- ADEMH12 – Indagar sobre os conhecimentos de pessoa, sociedade e cultura para situar-se melhor no mundo, construindo práticas sociais humanizadoras/emancipadoras.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o significado de fluxo migratório, de xenofobia, de alteridade e de empatia;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a situação dos refugiados ao redor do mundo e por que são assim chamados;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que significa racismo estrutural e de como acontece no nosso cotidiano;
5. Leitura crítica das imagens;
6. Produção textual das aprendizagens;
7. Leitura e interpretação do texto 1: *Uma visão histórica a respeito dos refugiados*;
8. Leitura e interpretação do texto 2: *Os principais fluxos migratórios nos últimos anos*;
9. Leitura e interpretação do texto 3: *Algumas consequências do processo migratório no mundo*;
10. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
11. Produção textual das aprendizagens;
12. Autoavaliação.

Sociologia

Aprendizagens desejadas

- ADEMH₀₁ – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos;
- ADEMH₁₂ – Indagar sobre os conhecimentos de pessoa, sociedade e cultura para situar-se melhor no mundo, construindo práticas sociais humanizadoras/emancipadoras.

Saberes necessários

- SNEMSOC₀₁ – percebe-se como ser integrante da sociedade;
- SNEMSOC₀₂ – reconhece que a sociedade é formada de vários grupos e subgrupos com interesses diferenciados;
- SNEMSOC₀₃ – identifica as diversas instituições sociais (família, escola, trabalho, igreja, terreiro, sindicato, associação de bairro) como orientadoras no processo de socialização dos sujeitos durante toda a vida;
- SNEMSOC₀₄ – compreende que os diferentes processos sociais (associativos e dissociativos) influenciam o comportamento em sociedade;
- SNEMSOC₀₅ – reconhece a participação dos sujeitos no processo de alterações nas estruturas e instituições sociais, percebendo as estruturas de poder dentro da sociedade;
- SNEMSOC₀₉ – reconhece e valoriza as manifestações culturais Afro-brasileira e Indígena na construção da identidade do brasileiro(a);
- SNEMSOC₁₂ – reconhece as estratégias criadas pelo sistema econômico dominante para estimular atitudes de consumo, reforçando a alienação através da valorização dos bens materiais.

Sociedade e cultura

Objetos do conhecimento Conceito de cultura; formação cultural.

Seqüência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conceito de cultura, sobre os impactos da miscigenação dos povos na formação da sociedade e cultura;
3. Produção textual após a leitura crítica do assunto abordado;
4. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
5. Produção textual a partir da interpretação de cada imagem;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Produção textual de opinião crítica sobre os assuntos abordados;
8. Leitura e interpretação do texto 1: *Cultura*;
9. Leitura e interpretação do texto 2: *A cultura*;
10. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
11. Produção textual de opinião crítica sobre os assuntos abordados;
12. Autoavaliação.

A arte na sociedade e a sociedade na arte

Objetos do conhecimento Indústria cultural.

Seqüência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o significado de arte em uma sociedade e como a sociedade encara sua arte;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as quais interesses atendem as produções culturais;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a universalidade do acesso a todas as manifestações culturais (cinema, teatro, museu, etc.);
5. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *O que é Indústria Cultural? Produções artísticas e culturais padronizadas e massificadas fazem parte do conceito*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Indústria Cultural*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Produção textual de opinião crítica sobre os assuntos abordados;
10. Autoavaliação.

Influência da mídia na vida social

Objetos do conhecimento A influência da mídia no comportamento de uma sociedade e os valores por ela veiculados; cultura de massa.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a influência da mídia no comportamento de uma sociedade e os valores por ela veiculados;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o significado de “cultura de massa” e quais os efeitos que ela produz na sociedade;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Produção textual após a leitura critica do assunto abordado;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Brasil lidera pesquisa de preocupação com concentração na mídia*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Relatório pede controle da mídia britânica*;
8. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
9. Produção textual de opinião crítica sobre os assuntos abordados;
10. Leitura e interpretação do texto 3: *Vou Te Excluir do Meu Orkut*;
11. Leitura e interpretação do texto 4: *Admirável Chip Novo*;
12. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
13. Produção textual das aprendizagens;
14. Autoavaliação.

Filosofia

Saberes necessários

- SNEMFIL22 – constrói o conceito de filosofia a partir das indagações sobre a própria vida;
- SNEMFIL25 – reconhece a importância da autonomia e da liberdade na construção do sujeito moral e ético;
- SNEMFIL26 – conhece as formas de alienação na sociedade, avaliando as condutas massificadoras produzidas pelo individualismo, consumismo e competição presentes nas pessoas e nos grupos sociais;
- SNEMFIL27 – conceitua a cultura como realização humana, que reflete a identidade de um grupo social, superando a visão preconceituosa;
- SNEMFIL30 – percebe-se como sujeito de poder, interferindo nas decisões nos espaços de vivência (família, escola, trabalho, comunidade, etc.);
- SNEMFIL31 – discute as relações de poder entre os grupos existentes na sociedade, considerando seus contextos socioculturais, políticos e econômicos.

As origens da política

Objetos do conhecimento Conceito de filosofia e senso comum; Como a filosofia surgiu; Por que estudar filosofia

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos.
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.
- ADEMH03 – Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço.
- ADEMH04 – Compreender criticamente a estrutura e funcionamento da sociedade, posicionando-se como sujeito de direitos.
- ADEMH05 – Compreender o desenvolvimento da sociedade a partir das relações dos sujeitos com os espaços físicos e com a paisagem, percebendo seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos.
- ADEMH06 – Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade.
- ADEMH07 – Reconhecer as iniciativas das organizações da sociedade civil nas mudanças históricas que provocaram ruptura e novas alternativas para o viver em sociedade.
- ADEMH08 – Entender a relação entre tecnologias e sociedades globalizadas e seus reflexos positivos e negativos na organização da vida humana.
- ADEMH10 – Compreender e respeitar as várias visões de mundo, construídas em diferentes épocas e espaços, percebendo a diversidade de mitos, crenças e símbolos criados pelos diversos grupos sociais.

Sequência didática

- | | |
|--|--|
| <p>15. Acolhimento e apresentação do tema;</p> <p>16. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conceito e origens da Política, sobre o que define uma ideologia, sobre o significado de uma sociedade democrática e o que significa viver em democracia;</p> <p>17. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;</p> <p>18. Produção textual a partir da interpretação de cada imagem;</p> | <p>19. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;</p> <p>20. Produção textual das aprendizagens sobre os assuntos abordados;</p> <p>21. Leitura e interpretação do texto 1: <i>Origem da vida política</i>;</p> <p>22. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;</p> <p>23. Produção textual das aprendizagens;</p> <p>24. Autoavaliação.</p> |
|--|--|

FILOSOFIA

Debate política entre esquerda e direita

Objetos do conhecimento: O que significa ser de esquerda ou ser de direita

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos;
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o que significa ser de esquerda ou ser de direita;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o significado de ideologia política;
4. Exposição sobre ideologia política;
5. Leitura das imagens com proposição de questões para reflexão;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Quadro comparativo entre Direita e Esquerda*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Ideologia Política*;
8. Leitura e interpretação do texto 3: *O que é polarização e por que ela é prejudicial à democracia?*;
9. Leitura e interpretação do texto 4: *Intolerância política: o desafio de conviver com as divergências*;
10. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
11. Produção textual das aprendizagens;
12. Leitura e interpretação do texto: *O que é a democracia?*;
13. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
14. Autoavaliação.

FILOSOFIA

Desemprego e desigualdade

Objetos do conhecimento A importância e significado da frase: “O trabalho dignifica o homem”

Aprendizagens desejadas

- ADEMH01 – Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos.
- ADEMH02 – Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.
- ADEMH03 – Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço.
- ADEMH06 – Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade.
- ADEMH09 – Melhorar o entendimento e vivência nos diversos espaços da vida (família, trabalho, sindicato, associação, escola, igreja, terreiro), compreendendo o impacto das tecnologias associadas ao processo de informação e construção de conhecimento.
- ADEMH12 – Indagar sobre os conhecimentos de pessoa, sociedade e cultura para situar-se melhor no mundo, construindo práticas sociais humanizadoras/emancipadoras.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a importância e significado da frase: "O trabalho dignifica o homem";
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as causas e consequências do desemprego na sociedade;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a relação intrínseca entre o desemprego e o aumento acelerado da violência em todos os âmbitos sociais;
5. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a relação entre o desemprego e a desigualdade social;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
8. Produção textual após a leitura crítica do assunto abordado;
9. Leitura das imagens, aprofundando os saberes;
10. Produção textual das aprendizagens;
11. Leitura e interpretação do texto 1: Fome, estômago e consciência da superexploração;
12. Produção textual após a leitura crítica do texto 1;
13. Leitura e interpretação do texto 2: Despejo Na Favela;
14. Produção textual após a leitura crítica do texto 2;
15. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
16. Produção textual das aprendizagens– agora é o seu momento de externar através da escrita sua opinião crítica sobre os assuntos abordados;
17. Autoavaliação.

Eixo temático: Globalização, Conhecimento e Cultura

Tema gerador: Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento

Aspectos cognitivos: ACEM₃ – Ler e escrever bem; ACEM₆ – Apresenta postura crítica frente a realidade; ACEM₇ – Aplica conhecimentos escolares na vida prática

Aspectos socioformativos: ASFEM₁ – Tem abertura para a construção coletiva; ASFEM₂ – É sensível para escutar o outro; ASFEM₃ – Convive com base no respeito às diferenças.

Matemática

MATEMÁTICA

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Geometria dedutiva

Objetos do conhecimento: Conceito de geometria dedutiva; dedução e indução.

Saberes necessários

- SNEMMAT₀₁ – compreende o conceito de função, associando-o a exemplos da vida cotidiana;
- SNEMMAT₀₃ – lê e interpreta diferentes linguagens e representações envolvendo variações de grandezas identifica regularidades em expressões matemáticas, estabelecendo relações entre as variáveis;
- SNEMMAT₀₆ – identifica dados e relações geométricas relevantes na resolução de situações-problema;
- SNEMMAT₀₇ – analisa e interpreta diferentes representações de figuras planas, como desenhos, mapas plantas de edifícios, etc.;
- SNEMMAT₀₈ – usa formas geométricas planas e espaciais para representar o mundo real;
- SNEMMAT₀₈ – faz uso de escalas em representações planas;
- SNEMMAT₀₉ – utiliza o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade;
- SNEMMAT₁₁ – utiliza propriedades geométricas para medir, quantificar e fazer estimativas;
- SNEMMAT₁₂ – interpreta e faz uso de modelos para a resolução de problemas geométricos;
- SNEMMAT₁₃ – reconhece que uma mesma situação pode ser tratada com diferentes instrumentos matemáticos;
- SNEMMAT₁₄ – associa situações e problemas geométricos a suas correspondentes formas algébricas e representações gráficas e vice-versa.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre raciocínio dedutivo e o conceito de geometria dedutiva;
3. Exposição sobre Teorema de Tales, o Teorema de Pitágoras e o Teoremas da álgebra;
4. Produção textual das aprendizagens;
5. Exposição de situações-problema;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Produção textual das aprendizagens;
8. Autoavaliação.

MATEMÁTICA

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Teorema de Tales

Objetos do conhecimento: Teorema de Tales.

Saberes necessários

- SNEMMAT01 – compreende o conceito de função, associando-o a exemplos da vida cotidiana;
- SNEMMAT02 – associa diferentes funções a seus gráficos correspondentes;
- SNEMMAT03 – lê e interpreta diferentes linguagens e representações envolvendo variações de grandezas identifica regularidades em expressões matemáticas, estabelecendo relações entre as variáveis;
- SNEMMAT05 – Reconhece o uso de relações trigonométricas em diferentes épocas e contextos sociais;
- SNEMMAT06 – identifica dados e relações geométricas relevantes na resolução de situações-problema;
- SNEMMAT07 – analisa e interpreta diferentes representações de figuras planas, como desenhos, mapas plantas de edifícios, etc.;
- SNEMMAT08 – usa formas geométricas planas e espaciais para representar o mundo real;
- SNEMMAT08 – faz uso de escalas em representações planas;
- SNEMMAT09 – utiliza o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade;
- SNEMMAT10 – identifica e faz uso de diferentes formas para realizar medidas e cálculos;
- SNEMMAT11 – utiliza propriedades geométricas para medir, quantificar e fazer estimativas;
- SNEMMAT12 – interpreta e faz uso de modelos para a resolução de problemas geométricos;
- SNEMMAT14 – associa situações e problemas geométricos a suas correspondentes formas algébricas e representações gráficas e vice-versa;
- SNEMMAT16 – lê e interpreta dados e informações de caráter estatístico apresentados em diferentes linguagens e representações.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre Teorema de Tales;
3. Exposição do Teorema de Tales;
4. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
5. Produção artística das aprendizagens;
6. Identificação do uso do Teorema no cotidiano;
7. Autoavaliação.

Teorema de Pitágoras

Objetos do conhecimento: Teorema de Pitágoras.

Saberes necessários

- SNEMMAT01 – compreende o conceito de função, associando-o a exemplos da vida cotidiana;
- SNEMMAT02 – associa diferentes funções a seus gráficos correspondentes;
- SNEMMAT04 – utiliza e interpreta modelos para resolução de problemas, envolvendo medições (cálculos de distâncias inacessíveis e modelos que correspondem a fenômenos periódicos);
- SNEMMAT06 – identifica dados e relações geométricas relevantes na resolução de situações-problema;
- SNEMMAT07 – analisa e interpreta diferentes representações de figuras planas, como desenhos, mapas plantas de edifícios, etc.;
- SNEMMAT08 – usa formas geométricas planas e espaciais para representar o mundo real;
- SNEMMAT08 – faz uso de escalas em representações planas;
- SNEMMAT09 – utiliza o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade;
- SNEMMAT10 – identifica e faz uso de diferentes formas para realizar medidas e cálculos;
- SNEMMAT11 – utiliza propriedades geométricas para medir, quantificar e fazer estimativas;
- SNEMMAT12 – interpreta e faz uso de modelos para a resolução de problemas geométricos;
- SNEMMAT14 – associa situações e problemas geométricos a suas correspondentes formas algébricas e representações gráficas e vice-versa;
- SNEMMAT16 – lê e interpreta dados e informações de caráter estatístico apresentados em diferentes linguagens e representações;
- SNEMMAT17 – obtêm médias e avalia desvios de conjuntos de dados ou informações de diferentes naturezas.

Sequência didática

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento e apresentação do tema; 2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre quem foi Pitágoras, sobre conceito de Teorema de Pitágoras e quais são suas aplicações no dia a dia; 3. Exposição do Teorema de Pitágoras; | <ol style="list-style-type: none"> 4. Exposição de situação-problema e resolução; 5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes; 6. Criação de mosaico; 7. Produção textual sobre aprendizagens; 8. Autoavaliação. |
|--|---|

EIXO VII/TAII

ARTES E ATIVIDADES LABORAIS

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

A Feira dos Caxixis

Objetos do conhecimento: Eventos tradicionais; Feira dos Caxixis.

Saberes necessários

- SNEMAL53 – aprecia e/ou vivência individual ou coletivamente, produções em diversas modalidades artísticas (música, dança, teatro, artes visuais), percebendo a relação entre a arte e a consciência corporal;
- SNEMAL55 – expressa a musicalidade, utilizando a voz ou instrumento eletrônico ou acústico, trabalhando com improvisações, composições e interpretações;
- SNEMAL56 – estabelece relações entre a atividade artística e movimento, realizando criações corporais expressivas, improvisação, interpretação de personagens, atuação, adaptação de textos temáticos;
- SNEMAL60 – demonstra a importância das imagens e seus significados através de atividades visuais e audiovisuais por meio de desenho, colagem, construção, gravura, pintura e fotografia;
- SNEMAL58 – produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica, etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os eventos tradicionais, a Feira de Caxixis;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os diversos objetos de decoração;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Exibição do documentário – *Louça de Deus*;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Produção ativando com uso de papel machê;
8. Produção textual sobre a criação das peças;
9. Autoavaliação.

ARTES E ATIVIDADES LABORAIS

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Dos menestréis aos repentistas: tantas histórias cantadas

Objetos do conhecimento: Repente; compositores brasileiros de repente;

Saberes necessários

- SNEMAL52 – realiza e socializa produções artísticas, expressando afeto, sentimento e emoção;
- SNEMAL53 – aprecia e/ou vivência individual ou coletivamente, produções em diversas modalidades artísticas (música, dança, teatro, artes visuais), percebendo a relação entre a arte e a consciência corporal;
- SNEMAL55 – expressa a musicalidade, utilizando a voz ou instrumento eletrônico ou acústico, trabalhando com improvisações, composições e interpretações;
- SNEMAL56 – estabelece relações entre a atividade artística e movimento, realizando criações corporais expressivas, improvisação, interpretação de personagens, atuação, adaptação de textos temáticos;
- SNEMAL60 – demonstra a importância das imagens e seus significados através de atividades visuais e audiovisuais por meio de desenho, colagem, construção, gravura, pintura e fotografia.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios sobre menestréis e repentistas;
3. Leitura e interpretação da imagem;
4. Exposição da história do repente;
5. Desenvolvimento de atividades;
6. Exibição de vídeos: *Como fazer um repente e Cantoria de verso e viola*;
7. Produção de um repente;
8. Autoavaliação.

ARTES E ATIVIDADES LABORAIS

Trilha 10 | Semanas 19 e 20

A xilogravura e a literatura de cordel

Objetos do conhecimento: Xilogravura; literatura de cordel.

Saberes necessários

- SNEMAL52 – realiza e socializa produções artísticas, expressando afeto, sentimento e emoção;
- SNEMAL53 – aprecia e/ou vivência individual ou coletivamente, produções em diversas modalidades artísticas (música, dança, teatro, artes visuais), percebendo a relação entre a arte e a consciência corporal;
- SNEMAL55 – expressa a musicalidade, utilizando a voz ou instrumento eletrônico ou acústico, trabalhando com improvisações, composições e interpretações;
- SNEMAL56 – estabelece relações entre a atividade artística e movimento, realizando criações corporais expressivas, improvisação, interpretação de personagens, atuação, adaptação de textos temáticos;
- SNEMAL60 – demonstra a importância das imagens e seus significados através de atividades visuais e audiovisuais por meio de desenho, colagem, construção, gravura, pintura e fotografia.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a história da xilogravura de cordel;
3. Exposição sobre a literatura de cordel;
4. Leitura crítica e interpretação da imagem;
5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
6. Produção e ilustração de cordel;
7. Autoavaliação.

Química

Aprendizagens desejadas

- ADEMCN01 – Compreender as ciências como construção humana a serviço da vida;
- ADEMCN02 – Reconhecer a importância do conhecimento acumulado historicamente e socialmente pela humanidade para a transformação da sociedade;
- ADEMCN03 – Compreender a inter-relação entre o conhecimento do “senso comum” e o “conhecimento científico”, valorizando-os como meios de promover a continuidade ou ruptura nas estruturas socioculturais e ambientais;
- ADEMCN06 – Desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente natural e social, produzindo e interpretando resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos.

Tabela periódica dos elementos

Objetos do conhecimento: Tabela periódica e suas propriedades.

Saberes necessários

- SNEMQUI58 – utiliza os modelos atômicos propostos para a constituição da matéria, explicando diferentes propriedades dos materiais (térmicas, elétricas e magnéticas);
- SNEMQUI64 – reconhece as transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos e tecnológicos;
- SNEMQUI65 – compreende e utiliza a conservação da massa nas transformações químicas;
- SNEMQUI66 – reconhece as implicações ambientais e sociais causadas pelo uso de matérias-primas, reagentes e produtos de transformações químicas pelos sistemas produtivos;
- SNEMQUI68 – identifica e avalia os resultados dos métodos de separação de substâncias utilizadas nos sistemas produtivos;
- SNEMQUI70 – representa as substâncias e as transformações químicas a partir dos códigos, símbolos e expressões próprios da Química;
- SNEMQUI72 – identifica a produção de energia térmica e elétrica em diferentes transformações químicas;
- SNEMQUI76 – observar e identificar transformações químicas que ocorrem em diferentes escalas de tempo, conhecendo a importância dos modelos explicativos para a compreensão da rapidez, concentração e pressão;
- SNEMQUI79 – compreende o processo de separação dos componentes do ar para obtenção de matéria-prima (oxigênio, nitrogênio e gases nobres), avaliando a produção, o consumo e a utilização pela sociedade;
- SNEMQUI81 – compreende como a atmosfera participa dos ciclos do nitrogênio, oxigênio e gás carbônico na natureza;
- SNEMQUI82 – conhece a composição das águas naturais, qualitativa e quantitativamente, e as diferentes propriedades apresentada por essas soluções aquosas.

Sequência didática

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento e apresentação do tema; 2. Roda de conversa ativando a busca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre Tabela Periódica; 3. Leitura e reflexão sobre a imagem; 4. Leitura e interpretação do texto 1: <i>Tabela periódica da sustentabilidade – quais elementos químicos consumimos diariamente?</i>; 6. Leitura e interpretação do texto 2: <i>Como os Químicos se comunicam?</i>; | <ol style="list-style-type: none"> 7. Proposição de desafios direcionados para aplicação dos conhecimentos; 8. Criação de tabela periódica com elementos químicos selecionados; 9. Leitura e interpretação do texto 3: <i>Organização da tabela periódica</i>; 10. Finalização de mapa conceitual; 11. Autoavaliação. |
|---|--|

Ligação química iônica

Objetos do conhecimento

Ligação química iônica; compostos iônicos; ligação covalente; ligação metálica.

Saberes necessários

- SNEMQUI58 – utiliza os modelos atômicos propostos para a constituição da matéria, explicando diferentes propriedades dos materiais (térmicas, elétricas e magnéticas);
- SNEMQUI56 – identifica diferentes tipos de radiações presentes na vida cotidiana, reconhecendo sua sistematização no espectro eletromagnético;
- SNEMQUI57 – avalia efeitos biológicos e ambientais do uso de radiação não-ionizantes em situações do cotidiano;
- SNEMQUI64 – reconhece as transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos e tecnológicos;
- SNEMQUI65 – compreende e utiliza a conservação da massa nas transformações químicas;
- SNEMQUI66 – reconhece as implicações ambientais e sociais causadas pelo uso de matérias-primas, reagentes e produtos de transformações químicas pelos sistemas produtivos;
- SNEMQUI70 – representa as substâncias e as transformações químicas a partir dos códigos, símbolos e expressões próprios da Química;
- SNEMQUI72 – identifica a produção de energia térmica e elétrica em diferentes transformações químicas.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando a busca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre Ligação química iônica;
3. Leitura crítica da imagem;
4. Exposição dos tipos de ligação (iônica, covalente e metálica);
5. Exibição do vídeo: *Dissolução de sal em água*;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Ligações iônicas no nosso cotidiano*;
7. Proposição de desafios para aplicação do conhecimento;
8. Orientação de experimento e discussão de resultados;
9. Produção textual das aprendizagens;
10. Leitura e interpretação do texto 2: *O emprego de parâmetros físicos e químicos para a avaliação da qualidade de águas naturais*;
11. Elaboração de uma síntese sobre a importância da monitoração dos níveis de poluição na água e como é possível contribuir para reduzir esses níveis;
12. Autoavaliação.

Ligação química covalente e metálica

Objetos do conhecimento: Ligação química covalente e metálica**Saberes necessários**

- SNEMQUI58 – utiliza os modelos atômicos propostos para a constituição da matéria, explicando diferentes propriedades dos materiais (térmicas, elétricas e magnéticas);
- SNEMQUI56 – identifica diferentes tipos de radiações presentes na vida cotidiana, reconhecendo sua sistematização no espectro eletromagnético;
- SNEMQUI57 – avalia efeitos biológicos e ambientais do uso de radiação não-ionizantes em situações do cotidiano; SNEMQUI59 – acompanha e avalia o impacto social e econômico da automação e informatização na vida contemporânea;
- SNEMQUI64 – reconhece as transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos e tecnológicos;
- SNEMQUI65 – compreende e utiliza a conservação da massa nas transformações químicas;
- SNEMQUI66 – reconhece as implicações ambientais e sociais causadas pelo uso de matérias-primas, reagentes e produtos de transformações químicas pelos sistemas produtivos;
- SNEMQUI67 – identifica uma substância, reagente ou produto, de acordo com suas propriedades (temperatura de fusão e de ebulição, densidade, solubilidade, condutividade térmica e elétrica);
- SNEMQUI68 – identifica e avalia os resultados dos métodos de separação de substâncias utilizadas nos sistemas produtivos;
- SNEMQUI70 – representa as substâncias e as transformações químicas a partir dos códigos, símbolos e expressões próprios da Química;
- SNEMQUI71 – traduz as relações entre massa e energia nas transformações químicas em termos de quantidade da matéria e energia, avaliando como ocorrem nos sistemas produtivos, rural e industrial;
- SNEMQUI72 – identifica a produção de energia térmica e elétrica em diferentes transformações químicas;
- SNEMQUI73 – busca informações sobre transformações químicas que produzem energia utilizadas pelos sistemas produtivos e os resultados para os ambientes natural e social;
- SNEMQUI75 – reconhece transformações nucleares como fonte de energia, avaliando os riscos e benefícios para a humanidade;
- SNEMQUI76 – observar e identificar transformações químicas que ocorrem em diferentes escalas de tempo, conhecendo a importância dos modelos explicativos para a compreensão da rapidez, concentração e pressão;
- SNEMQUI80 – analisa as perturbações da atmosfera através das ações humanas, compreendendo seus efeitos a curto, médio e longo prazo;
- SNEMQUI81 – compreende como a atmosfera participa dos ciclos do nitrogênio, oxigênio e gás carbônico na natureza;
- SNEMQUI82 – conhece a composição das águas naturais, qualitativa e quantitativamente, e as diferentes propriedades apresentada por essas soluções aquosas;
- SNEMQUI83 – compreende a necessidade de selecionar procedimentos apropriados para o tratamento e preservação da água potável.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando a busca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre ligação química covalente e metálica;
3. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
4. Leitura e interpretação das imagens da trilha, refletindo sobre as diferenças entre as ligações químicas representadas;
5. Leitura e interpretação do texto 1: *Ligações Químicas*;
6. Leitura e interpretação do texto 2: *Relações químicas que acontecem entre átomos de metais*;
7. Resolvendo os desafios da trilha;
8. Produção textual das aprendizagens;
9. Construção de modelos moleculares com materiais recicláveis;
10. Reflexão sobre o que fazer para proteger as fontes e os mananciais de água;
11. Autoavaliação.

Física

Aprendizagens desejadas

- ADEMCN01 – Compreender as ciências como construção humana a serviço da vida;
- ADEMCN02 – Reconhecer a importância do conhecimento acumulado historicamente e socialmente pela humanidade para a transformação da sociedade;
- ADEMCN03 – Compreender a inter-relação entre o conhecimento do “senso comum” e o “conhecimento científico”, valorizando-os como meios de promover a continuidade ou ruptura nas estruturas sócio-culturais e ambientais;
- ADEMCN07 – Explicar de forma responsável o funcionamento do mundo natural e social, considerando a diversidade (cultura, gênero, raça/etnia, geração, etc.), a partir da apropriação dos conhecimentos da física, da química, da biologia e da matemática.

FÍSICA

Trilha 8 | Semanas 15 e 16

Eletrromagnetismo: sensores

Objetos do conhecimento

Eletrromagnetismo; sensores.

Saberes necessários

- SNEMFIS30 – identifica diferentes movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distâncias, percursos, velocidade, massa, tempo, etc.);
- SNEMFIS31 – reconhece a conservação da quantidade de movimentos linear e angular nas situações concretas de quedas, colisões, jogos, movimentos de carros etc.;
- SNEMFIS33 – identificar formas de transformações de energia associadas a movimentos reais (freada, derrapagem, etc.);
- SNEMFIS34 – distingue situações de equilíbrio estático e dinâmico em ações naturais ou em artefatos tecnológicos;

- SNEMFIS35 – identifica fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor, selecionando materiais apropriados para diferentes situações;
- SNEMFIS37 – compreende a relação entre a variação de energia térmica e temperatura para avaliar mudanças na temperatura e /ou mudanças de estado da matéria em fenômenos naturais ou processos tecnológicos;
- SNEMFIS38 – compreende o papel do calor na origem e manutenção da vida;
- SNFIS46 – compreende a evolução dos meios e da velocidade de transmissão de informação ao longo dos tempos, avaliando seus impactos sociais, econômicos e culturais;
- SNEMFIS47 – compreende as informações fornecidas pelos fabricantes sobre os aparelhos e dispositivos elétricos e residenciais (voltagem, frequência, potência);
- SNEMFIS49 – reconhece a relação entre fenômenos magnéticos e elétricos, explicando o funcionamento de motores elétricos e seus componentes;
- SNEMFIS50 – compreende o funcionamento de pilhas e baterias, incluindo constituição material, processos químicos e transformações de energia;
- SNEMFIS51 – compreende o funcionamento de diferentes geradores, explicando a produção de energia em hidrelétrica, termelétricas, etc.;
- SNEMFIS53 – avalia o impacto dos usos da eletricidade sobre a vida econômica e social.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando a busca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre sensores eletromagnéticos;
3. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
4. Leitura e interpretação das imagens da trilha;
5. Leitura e interpretação do texto 1: *Igreja de Salvador passa por restauração e usa tecnologia para implantar sino digital*;
6. Exposição sobre eletromagnetismo;
7. Leitura e compreensão de mapa mental;
8. Desenvolvimento de atividades de aplicação do conhecimento;
9. Orientação do Experimento de Oersted;
10. Orientação da construção de um eletroímã;
11. Produção textual das aprendizagens;
12. Autoavaliação.

FÍSICA

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Ondas eletromagnéticas: tecnologia 5G

Objetos do conhecimento

Ondas eletromagnéticas; tecnologia 5G; frequência; espectro visível.

Saberes necessários

- SNEMFIS30 – identifica diferentes movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distâncias, percursos, velocidade, massa, tempo, etc.);
- SNEMFIS32 – utiliza a conservação da quantidade de movimento e a identificação de forças ou truques para fazer análises, previsões e avaliações de situações cotidianas que envolvem movimentos;
- SNEMFIS34 – distingue situações de equilíbrio estático e dinâmico em ações naturais ou em artefatos tecnológicos;

- SNEMFIS₃₅ – identifica fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor, selecionando materiais apropriados para diferentes situações;
- SNEMFIS₃₇ – compreende a relação entre a variação de energia térmica e temperatura para avaliar mudanças na temperatura e /ou mudanças de estado da matéria em fenômenos naturais ou processos tecnológicos;
- SNEMFIS₃₈ – compreende o papel do calor na origem e manutenção da vida;
- SNEMFIS₃₉ – Identifica as diferentes fontes de energia (lenha, energia solar e outros combustíveis) e processos de transformações presentes na produção de energia para o uso social;
- SNEMFIS₄₁ – identifica objetos, sistemas e fenômenos que produzem sons, reconhecendo as características que os diferenciam;
- SNEMFIS₄₃ – Identifica objetos, sistemas e fenômenos que produzem imagens, reconhecendo o papel da luz e as características dos fenômenos físicos envolvidos;
- SNFIS₄₆ – compreende a evolução dos meios e da velocidade de transmissão de informação ao longo dos tempos, avaliando seus impactos sociais, econômicos e culturais;
- SNEMFIS₄₇ – compreende as informações fornecidas pelos fabricantes sobre os aparelhos e dispositivos elétricos e residenciais (voltagem, frequência, potência);
- SNEMFIS₄₈ – dimensiona o custo do consumo de energia, propondo alternativas seguras para a economia de energia;
- SNEMFIS₄₉ – reconhece a relação entre fenômenos magnéticos e elétricos, explicando o funcionamento de motores elétricos e seus componentes;
- SNEMFIS₅₁ – compreende o funcionamento de diferentes geradores, explicando a produção de energia em hidrelétrica, termelétricas, etc.;
- SNEMFIS₅₂ – compreende o funcionamento de circuitos oscilantes e o papel das antenas, explicando a modulação, emissão e recepção de ondas portadoras (radar, rádio, televisão, telefonia celular);
- SNEMFIS₅₃ – avalia o impacto dos usos da eletricidade sobre a vida econômica e social.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando a busca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre ondas eletromagnéticas e tecnologia 5G;
3. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
4. Leitura e interpretação da imagem da trilha;
5. Exposição sobre ondas eletromagnéticas;
6. Proposição de exercícios de aplicação do conhecimento;
7. Orientação de experimento e discussão dos resultados;
8. Produção de linha do tempo com a evolução de diferentes aparelhos eletrônicos ligados à transmissão de informação;
9. Autoavaliação.

Por que o céu não é violeta?

Objetos do conhecimento

Ondas luminosas; refração da luz; espalhamento de Rayleigh.

Saberes necessários

- SNEMFIS₅₄ – Conhece as relações entre os movimentos da terra, da lua e do sol para a descrição de fenômenos astronômicos (duração do dia e da noite, estações do ano, fases da lua, eclipses);
- SNEMFIS₅₅ – Conhece as teorias e modelos propostos para a origem, evolução e constituição do Universo;
- SNEMFIS₅₆ – Conhece aspectos dos modelos explicativos da origem e constituição do universo, considerando as diferentes culturas.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando a busca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre a mudança da cor do céu;
3. Leitura e interpretação do texto 1: *Luz do sol*;
4. Leitura crítica das imagens;
5. Exposição sobre conceitos de fenômenos físicos sobre refração da luz;
6. Produção textual sobre aprendizagens;
7. Orientação de experimento e discussão de resultados;
8. Proposição de desafios para reforço do aprendizado;
9. Autoavaliação.

Biologia

BIOLOGIA

Citologia e células

Objetos do conhecimento

Citologia; teoria celular; tipos de células

Saberes necessários

- SNEMBIO₀₁ – identifica um ambiente, caracterizando um ecossistema e avaliando o significado das interações estabelecidas entre as pessoas para o funcionamento do sistema;
- SNEMBIO₀₃ – realiza experimentos, observando a decomposição da matéria orgânica, relacionando-as com o reaproveitamento e esgotamentos nos ecossistemas;
- SNEMBIO₀₄ – percebe a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria para recriar sua existência, avaliando as diferentes medidas que minimizam essa interferência;
- SNEMBIO₀₅ – descreve as características de regiões poluídas, identificando as principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo e suas implicações na vida dos seres vivos;
- SNEMBIO₀₇ – relaciona as condições sócio-econômicas com a qualidade de vida das populações humanas de diferentes regiões do globo;

- SNEMBIO14 – identifica na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas;
- SNEMBIO15 – reconhece que toda a energia dos sistemas vivos resulta da transformação da energia solar;
- SNEMBIO20 – reconhece a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade dos seres vivos;
- SNEMBIO22 – identifica características humanas ou de animais e plantas, distinguindo as hereditárias das congênicas e adquiridas.

Sequência didática

- | | |
|---|--|
| 1. Acolhimento e apresentação do tema; | 5. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes; |
| 2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre citologia; | 6. Leitura crítica de tirinha; |
| 3. Exposição do conceito de citologia, da teoria celular e dos tipos de células; | 7. Produção de história em quadrinhos sobre citologia; |
| 4. Leitura crítica da <i>charge</i> e proposição de questões de interpretação; | 8. Produção textual das aprendizagens; |
| | 9. Autoavaliação. |

BIOLOGIA

Trilha 9 | Semanas 17 e 18

Organelas celulares

Objetos do conhecimento

Organelas celulares, suas funções e suas estruturas; célula animal × célula vegetal.

Saberes necessários

- SNEMBIO01 – identifica um ambiente, caracterizando um ecossistema e avaliando o significado das interações estabelecidas entre as pessoas para o funcionamento do sistema;
- SNEMBIO02 – observa as condições do meio e dos seres vivos, interpretando as relações alimentares como forma de garantir a transferência de matéria e de energia do ecossistema;
- SNEMBIO03 – realiza experimentos, observando a decomposição da matéria orgânica, relacionando-as com o reaproveitamento e esgotamentos nos ecossistemas;
- SNEMBIO04 – percebe a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria para recriar sua existência, avaliando as diferentes medidas que minimizam essa interferência;
- SNEMBIO05 – descreve as características de regiões poluídas, identificando as principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo e suas implicações na vida dos seres vivos;
- SNEMBIO14 – identifica na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas;
- SNEMBIO19 – caracteriza os ciclos da vida de animais e plantas relacionando-os a adaptação em diferentes ambientes;
- SNEMBIO24 – avalia a importância do aconselhamento genético, percebendo suas finalidades, o acesso e os custos desses serviços;
- SNEMBIO26 – identifica explicações sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos;
- SNEMBIO28 – aponta benefícios e prejuízos na transformação do ambiente para atender aos interesses da espécie humana.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o significado de organelas celulares;
3. Exposição sobre organelas celulares, suas estruturas e suas funções;
4. Leitura crítica da imagem e proposição de questões de interpretação;
5. Recomendação de materiais para aprofundamento no tema;
6. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
7. Produção de paródia ou poema sobre as organelas;
8. Elaboração de resumo acerca da relevância do tema estudado para a nossa existência;
9. Autoavaliação.

BIOLOGIA

Trilha 10 | Semanas 19 e 20

Núcleo e suas funções

Objetos do conhecimento

Núcleo celular; divisão celular: mitose e meiose; DNA; RNA; cromossomo.

Saberes necessários

- SNEMBI001 – identifica um ambiente, caracterizando um ecossistema e avaliando o significado das interações estabelecidas entre as pessoas para o funcionamento do sistema;
- SNEMBI004 – percebe a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria para recriar sua existência, avaliando as diferentes medidas que minimizam essa interferência;
- SNEMBI005 – descreve as características de regiões poluídas, identificando as principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo e suas implicações na vida dos seres vivos;
- SNEMBI007 – relaciona as condições sócio-econômicas com a qualidade de vida das populações humanas de diferentes regiões do globo;
- SNEMBI008 – compara os índices de desenvolvimento humano de países desenvolvidos com os países em desenvolvimento;
- SNEMBI009 – identifica as principais doenças que afetam a população brasileira considerando idade, sexo e nível de renda;
- SNEMBI014 – identifica na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas;
- SNEMBI016 – estabelece relação entre DNA, código genético, fabricação de proteínas e determinação das características dos organismos;
- SNEMBI019 – caracteriza os ciclos da vida de animais e plantas relacionando-os a adaptação em diferentes ambientes;
- SNEMBI023 – analisa aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano (distúrbios metabólicos ou antígenos e anticorpos);
- SNEMBI025 – posiciona-se perante o envolvimento do aspecto econômico na manipulação genética em saúde;
- SNEMBI028 – aponta benefícios e prejuízos na transformação do ambiente para atender aos interesses da espécie humana.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre núcleo celular e sua importância;
3. Leitura e interpretação da tirinha;
4. Levantamento de conhecimento prévio sobre divisão celular;
5. Exposição sobre DNA e RNA;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *Mitose e meiose*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *De onde vem o câncer e por que não desapareceu com a evolução?*;
8. Produção textual das aprendizagens;
9. Desenvolvimento de atividades para reforço do aprendizado;
10. Produção de esquema ilustrado sobre o tema;
11. Pesquisa de medidas preventivas do câncer;
12. Autoavaliação.

BIOLOGIA

Trilha 11 | Semanas 21 e 22

Genética

Objetos do conhecimento: Genética; hereditariedade

Saberes necessários

- SNEMBI001 – identifica um ambiente, caracterizando um ecossistema e avaliando o significado das interações estabelecidas entre as pessoas para o funcionamento do sistema;
- SNEMBI004 – percebe a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria para recriar sua existência, avaliando as diferentes medidas que minimizam essa interferência;
- SNEMBI007 – relaciona as condições sócio-econômicas com a qualidade de vida das populações humanas de diferentes regiões do globo;
- SNEMBI008 – compara os índices de desenvolvimento humano de países desenvolvidos com os países em desenvolvimento;
- SNEMBI009 – identifica as principais doenças que afetam a população brasileira considerando idade, sexo e nível de renda;
- SNEMBI012 – relaciona o saneamento com a mortalidade infantil e com as doenças infecto-contagiosas e parasitárias;
- SNEMBI014 – identifica na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas;
- SNEMBI016 – estabelece relação entre DNA, código genético, fabricação de proteínas e determinação das características dos organismos;
- SNEMBI017 reconhece a importância da engenharia genética na produção de alimentos e produtos farmacêuticos;
- SNEMBI018 – relaciona os processos responsáveis pela diversidade genética e a grande variedade de espécies do planeta;
- SNEMBI020 – reconhece a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade dos seres vivos;
- SNEMBI022 – identifica características humanas ou de animais e plantas, distinguindo as hereditárias das congênicas e adquiridas;
- SNEMBI023 – analisa aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano (distúrbios metabólicos ou antígenos e anticorpos);

- SNEMBIO24 – avalia a importância do aconselhamento genético, percebendo suas finalidades, o acesso e os custos desses serviços;
- SNEMBIO25 – posiciona-se perante o envolvimento do aspecto econômico na manipulação genética em saúde.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceito de genética e sua importância;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceito de hereditariedade e herança genética;
4. Exposição de conceitos de genética e de herança biológica;
5. Produção textual das aprendizagens;
6. Leitura e interpretação do texto 1: *A descoberta do óvulo e do espermatozoide*;
7. Leitura e interpretação do texto 2: *Transmissão dos caracteres hereditários*;
8. Leitura e interpretação do texto 3: *Mendel, o iniciador da Genética*;
9. Leitura e interpretação do texto 4: *A Genética no cotidiano*;
10. Leitura e interpretação do texto 5: *A cor da pele humana*;
11. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
12. Visualização de documentários a respeito do racismo;
13. Discussão sobre os documentários e produção textual sobre as conclusões;
14. Leitura e interpretação do texto 6: *Bebês que nascem com manchas*;
15. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes.
16. Autoavaliação.

BIOLOGIA

Trilha 12 | Semanas 23 e 24

Biotecnologia

Objetos do conhecimento: Biotecnologia; alimentos transgênicos; clonagem; vacina.

Saberes necessários

- SNEMBIO01 – identifica um ambiente, caracterizando um ecossistema e avaliando o significado das interações estabelecidas entre as pessoas para o funcionamento do sistema;
- SNEMBIO02 – observa as condições do meio e dos seres vivos, interpretando as relações alimentares como forma de garantir a transferência de matéria e de energia do ecossistema;
- SNEMBIO04 – percebe a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria para recriar sua existência, avaliando as diferentes medidas que minimizam essa interferência;
- SNEMBIO08 – compara os índices de desenvolvimento humano de países desenvolvidos com os países em desenvolvimento;
- SNEMBIO12 – relaciona o saneamento com a mortalidade infantil e com as doenças infecto-contagiosas e parasitárias;
- SNEMBIO14 – identifica na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas;
- SNEMBIO16 – estabelece relação entre DNA, código genético, fabricação de proteínas e determinação das características dos organismos;

- SNEMBI018 – relaciona os processos responsáveis pela diversidade genética e a grande variedade de espécies do planeta;
- SNEMBI020 – reconhece a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade dos seres vivos;
- SNEMBI022 – identifica características humanas ou de animais e plantas, distinguindo as hereditárias das congênitas e adquiridas.

Sequência didática

1. Acolhimento e apresentação do tema;
2. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre conceito de biotecnologia;
3. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a influência do avanço tecnológico no estudo da biologia;
4. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre onde é aplicada a biotecnologia;
5. Roda de conversa ativando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a influência da biotecnologia no cultivo das plantas;
6. Exposição do tema da trilha;
7. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
8. Produção textual das impressões sobre a aplicação da biotecnologia no cotidiano;
9. Leitura e interpretação do texto 1: *A Biotecnologia*;
10. Leitura e interpretação do texto 2: *Saiba o que são os alimentos transgênicos*;
11. Leitura e interpretação do texto 3: *Como a biotecnologia pode ajudar a resolver crimes?*;
12. Leitura e interpretação do texto 4: *A biotecnologia e a conservação das espécies*;
13. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
14. Produção textual das aprendizagens;
15. Leitura e interpretação do texto 5: *Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de vacinas*;
16. Desenvolvimento de atividades, com foco no aprimoramento dos saberes;
17. Autoavaliação.

